



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL

(a) PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

(b) _____

RESOLUÇÃO

Nos termos da alínea x), do artigo 60.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 79/98, de 24 de Dezembro, o Governo Regional resolve o seguinte:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2002, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução.

Aprovado em Conselho do Governo Regional, Ponta Delgada, em 19 de Dezembro de 2003.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

Carlos Manuel Martins do Vale César

(a) - Departamento Governamental

(b) - Direcção Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2002

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	1.067.761.202,60
. Correntes	513.744.146,49
. Capital	214.731.133,21
	728.475.279,70
. Contas de Ordem	310.864.718,94
. Saldos de anos findos	28.421.203,96
. De Conta da Região	256.378,01
. De Contas de Ordem	28.164.825,95
2. DESPESAS	1.052.114.523,78
. Correntes	482.900.119,82
. Capital	28.787.263,27
. Plano	216.869.338,42
	728.556.721,51
. Contas de Ordem	323.557.802,27
3. SALDO	15.646.678,82
. De Conta da Região	174.936,20
. De Contas de Ordem	15.471.742,62



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	125.637.991,81
02	Impostos indirectos	292.160.017,06
03	Taxas, multas e outras penalidades	4.533.069,86
04	Rendimentos de propriedade	779.361,23
05	Transferências	89.891.909,91
06	Venda de bens e serviços correntes	468.590,80
07	Outras receitas correntes	273.205,82
	Somam as receitas correntes	513.744.146,49
	RECEITAS DE CAPITAL	
08	Venda de bens de investimento	140.943,60
09	Transferências	153.931.315,40
10	Activos financeiros	1.639.563,57
11	Passivos financeiros	56.587.474,00
12	Outras receitas de capital	180.059,37
14	Reposições	2.251.777,27
	Somam as receitas de capital	214.731.133,21
15	Contas de Ordem	310.864.718,94
	Total das receitas cobradas	1.039.339.998,64
	Saldo de anos findos	28.421.208,39
	TOTAL DA RECEITA	1.067.761.207,03



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa Regional	9.294.783,08	571.123,69		9.865.906,77
Presidência do Governo	4.404.785,42	165.729,88	7.943.603,24	12.514.118,54
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	33.837.780,61	27.044.811,13	3.831.690,93	64.714.282,67
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	12.172.706,22	15.925,37	2.414.622,42	14.603.254,01
Secretaria Regional da Educação e Cultura	201.593.140,14	643.832,92	35.030.168,70	237.267.141,76
Séc. Reg. da Habitação e Equipamentos	21.481.040,40	109.007,98	62.651.127,67	84.241.176,05
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	160.272.807,26	50.148,92	11.856.902,70	172.179.858,88
Secretaria Regional da Economia	8.280.890,90	59.379,75	41.479.689,58	49.819.960,23
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	27.601.779,70	72.834,45	39.686.174,83	67.360.788,98
Secretaria Regional do Ambiente	3.960.406,09	54.469,18	11.975.358,35	15.990.233,62
SOMA	482.900.119,82	28.787.263,27	216.869.338,42	728.556.721,51
Contas de Ordem				323.557.802,27
TOTAL	482.900.119,82	28.787.263,27	216.869.338,42	1.052.114.523,78



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>		
01	Assembleia Legislativa Regional	9.865.906,77	9.865.906,77
	<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Presidente	2.506.875,92	
02	Direcção Regional das Comunidades	869.741,45	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.193.897,93	
40	Despesas do Plano	7.943.603,24	
50	Contas de Ordem	0,00	12.514.118,54
	<u>03 - SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS E PLANEAMENTO</u>		
01	Gabinete do Secretário	58.009.518,14	
02	Gabinete do Subsecretário	276.272,86	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	1.980.209,79	
04	Direcção Regional de Estudos e Planeamento	460.868,26	
05	Direcção Regional dos Assuntos Europeus	155.722,69	
40	Despesas do Plano	3.831.690,93	
50	Contas de Ordem	158.464.663,58	223.178.946,25
	<u>04 - SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	9.448.177,31	
02	Direcção Regional de Organização e Adm. Pública	1.057.883,39	
03	Inspecção Regional	376.681,31	
04	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.305.889,58	
40	Despesas do Plano	2.414.622,42	
50	Contas de Ordem	87.249.699,95	101.852.953,96



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</u>		
01	Gabinete do Secretário	698.681,93	
02	Direcção Regional da Cultura	6.658.231,90	
03	Direcção Regional da Educação	182.518.080,30	
04	Direcção Regional de Educação Física e Desporto	6.722.566,23	
05	Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	3.727.465,95	
06	Inspeccção Regional do Trabalho	1.420.844,15	
07	Inspeccção Regional da Educação	491.102,60	
40	Despesas do Plano	35.030.168,70	
50	Contas de Ordem	13.188.416,24	250.455.558,00
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</u>		
01	Gabinete do Secretário	13.291.765,25	
02	Direcção Regional da Habitação	949.586,82	
03	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	6.819.959,47	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	528.736,84	
40	Despesas do Plano	62.651.127,67	
50	Contas de Ordem	4.717.153,13	88.958.329,18
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u>		
01	Gabinete do Secretário	989.152,29	
02	Direcção Regional de Saúde	647.398,01	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	2.810.289,88	
04	Serviço Regional de Saúde	155.876.116,00	
40	Despesas do Plano	11.856.902,70	
50	Contas de Ordem	0,00	172.179.858,88



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u>			
01	Gabinete do Secretário	4.693.073,09	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1.728.943,43	
03	Direcção Regional do Turismo	931.789,43	
04	Direcção Regional dos Transportes e Comunicações	986.464,70	
40	Despesas do Plano	41.479.689,58	
50	Contas de Ordem	56.688.975,05	106.508.935,28
<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS</u>			
01	Gabinete do Secretário	6.770.339,16	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	13.143.957,76	
03	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7.207.362,31	
04	Direcção Regional das Pescas	552.954,92	
40	Despesas do Plano	39.686.174,83	
50	Contas de Ordem	3.248.894,32	70.609.683,30
<u>10 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE</u>			
01	Gabinete do Secretário	2.108.084,82	
02	Direcção Regional do Ambiente	1.277.942,15	
03	Direcção Regional de Ordenamento do Território e Recursos Hídricos	628.848,30	
40	Despesas do Plano	11.975.358,35	15.990.233,62
TOTAL GERAL			1.052.114.523,78



[Handwritten signature]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	482.900.119,82
01 00 00	Despesas com pessoal	248.657.369,63
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	14.802.606,91
03 00 00	Encargos correntes da dívida	9.072.920,68
04 00 00	Transferências correntes	200.634.814,77
05 00 00	Subsídios	
06 00 00	Outras despesas correntes	9.732.407,83
	DESPESAS DE CAPITAL	28.787.263,27
07 00 00	Aquisição de bens de capital	1.439.545,58
08 00 00	Transferências de capital	117.120,00
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	26.659.474,00
11 00 00	Outras despesas de capital	571.123,69
	DESPESAS DO PLANO	216.869.338,42
	SUB-TOTAL	728.556.721,51
	CONTAS DE ORDEM	323.557.802,27
	TOTAL	1.052.114.523,78



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI
DESPESAS PÚBLICAS
(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		311.852.219,42
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	311.852.219,42	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		470.038.383,02
2.01	Educação	212.036.659,45	
2.02	Saúde	165.541.065,54	
2.03	Segurança e Acção Social	6.638.793,34	
2.04	Habitação e Serviços Colectivos	60.308.836,51	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	25.513.028,18	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		221.569.097,98
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	70.609.683,30	
3.02	Indústria e Energia	46.288.101,47	
3.03	Transportes e Comunicações	62.100.826,17	
3.04	Comércio e Turismo	14.257.461,25	
3.05	Outras Funções Económicas	28.313.025,79	
4	OUTRAS FUNÇÕES		48.654.823,37
4.01	Operações da Dívida Pública	35.732.394,68	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	12.922.428,69	
	TOTAL		1.052.114.523,78



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzada segundo a classificação económica/orgânica

Códigos	Designação	Departamentos											Totais
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunto Presidência	Educação e Cultura	Habituação e Equipamentos	Assuntos Sociais	Economia	Agricultura e Pescas	Ambiente		
01.00.00	DESPESAS CORRENTES	9.294.783,08	4.404.785,42	33.837.780,61	12.172.706,22	201.593.140,14	21.481.040,40	160.272.607,26	8.280.890,90	27.601.779,70	3.960.406,09	482.900.119,82	
02.00.00	Despesas com pessoal		3.250.375,55	3.811.604,61	11.582.752,92	178.194.144,83	17.596.265,04	2.165.976,90	7.103.210,01	21.444.059,36	3.508.980,41	248.657.369,63	
03.00.00	Aquisição de bens e serviços		1.136.031,50	1.367.888,59	583.244,80	7.307.342,89	1.108.508,36	342.228,36	1.168.705,39	1.337.231,34	451.425,68	14.802.606,91	
04.00.00	Energos correntes da dívida		18.323,00	19.465.042,97		15.781.118,29	2.776.267,00	157.764.602,00	8.972,51	4.820.489,00		200.634.814,77	
05.00.00	Transferências correntes												
06.00.00	Subsídios												
06.00.00	Outras despesas correntes	9.294.783,08	55,37	120.323,76	6.708,50	310.534,13			2,99			9.732.407,83	
07.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	571.123,69	165.729,88	27.044.811,13	15.925,37	643.832,92	109.007,98	50.148,92	59.379,75	72.834,45	54.469,18	28.787.263,77	
08.00.00	Aquisição de bens de capital												
09.00.00	Transferências de capital		165.729,88	385.337,13	15.925,37	532.473,92	103.246,98	50.148,92	59.379,75	72.834,45	54.469,18	1.439.545,58	
10.00.00	Ativos financeiros					111.359,00	5.761,00					117.120,00	
11.00.00	Passivos financeiros											0,00	
11.00.00	Outras despesas de capital	571.123,69		26.659.474,00								26.659.474,00	
	DESPESAS DO PLANO		7943.603,24	3.831.690,93	2.414.622,42	35.030.168,70	62.651.127,67	11.856.902,70	41.479.689,58	39.686.174,83	11.975.358,35	216.869.338,42	
	CONTAS DE ORDENM			158.464.663,58	87.249.699,95	13.188.416,24	4.717.153,13		56.688.975,05	3.248.894,32		323.557.802,77	
	TOTAL GERAL	9.865.906,77	12.514.118,54	223.178.946,25	101.852.953,96	250.455.558,00	88.958.329,18	172.179.858,88	106.508.935,28	70.609.683,30	15.990.233,62	1.052.114.523,78	

(Em U\$)



REPÚBLICA AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretaria Regional da Presidência, para as Finanças e Planeamento
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orçânica

(Em €)

Código	Classificação funcional	Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orçânica										
		Assembleia Legislativa	Tribunais do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunta Presidência	Educação e Cultura	Desportos, Habitação e Equipamentos	Azarias Sociais	Economia	Agricultura e Pesca	Ambiente	Total
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA											
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	9 865 906,77	12 514 118,54	184 133 511,08	101 832 933,96		3 483 729,07					311 832 219,42
1.02	Defesa Nacional											
1.03	Segurança e Ordem Públicas											
2	FUNÇÕES SOCIAIS											
2.01	Educação					212 026 639,43						212 026 639,43
2.02	Saúde											
2.03	Segurança e Acção Social											
2.04	Habitacao e Serviços Colectivos						41 173 129,01					41 173 129,01
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			3 144 423,88		23 513 028,18						23 513 028,18
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS											
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca								70 609 683,30			70 609 683,30
3.02	Indústria e Energia								46 288 101,47			46 288 101,47
3.03	Transportes e Comunicações								17 799 335,06			17 799 335,06
3.04	Comércio e Turismo								14 237 461,35			14 237 461,35
3.05	Outras Funções Económicas			149 006,29					28 164 017,50			28 164 017,50
4	OUTRAS FUNÇÕES											
4.01	Operações da Divida Publica											
4.02	Transferências entre Administrações Públicas			33 732 394,68								33 732 394,68
4.03	Diversas não especificadas			16 538,32		12 903 870,37						12 920 408,69
	TOTAL	9 865 906,77	12 514 118,54	224 176 944,23	101 832 933,96	236 453 538,90	86 938 379,18	172 217 858,28	106 596 932,26	70 609 683,30	15 994 233,42	1 082 113 233,78



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

Códigos	Designação	Funcões				
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Totais
	Despesas correntes					
01.00.00	Despesas com pessoal	18.671.065,27	186.653.428,72	40.133.570,06	3.680.043,18	249.138.107,22
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	4.179.131,85	11.595.672,18	6.509.257,28	468.409,22	22.752.470,53
03.00.00	Encargos correntes da dívida	0,00	17.462,42	0,00	9.072.920,68	9.090.383,10
04.00.00	Transferências correntes	21.188.164,84	178.866.960,86	18.793.896,45	977.590,80	219.826.612,95
05.00.00	Subsídios	422.215,02	0,00	9.419.736,48	0,00	9.841.951,50
06.00.00	Outras despesas correntes	11.321.071,48	5.298.840,79	19.431.824,32	1.284.916,58	37.336.653,17
	<i>Soma</i>	55.781.648,46	382.432.364,97	94.288.284,59	15.483.880,46	547.986.178,47
	Despesas de capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	3.401.499,44	35.140.974,99	24.081.056,79	84.371,50	62.707.902,72
08.00.00	Transferências de capital	6.067.885,60	41.467.384,51	34.774.572,43	427.097,41	82.736.939,95
09.00.00	Activos financeiros	0,00	0,00	2.046.836,23	0,00	2.046.836,23
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	26.659.474,00	26.659.474,00
11.00.00	Outras despesas de capital	886.822,39	3.434.714,38	2.097.853,37	0,00	6.419.390,14
	<i>Soma</i>	10.356.207,43	80.043.073,88	63.000.318,82	27.170.942,91	180.570.543,04
	Contas de ordem	245.714.363,53	7.562.944,17	64.280.494,57	6.000.000,00	323.557.802,27
	TOTAL GERAL	311.852.219,42	470.038.383,02	221.569.097,97	48.654.823,37	1.052.114.523,78



DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	478.432.792,13
. Correntes	291.599.726,630
. Capital	59.322.584,53
	350.922.311,16
. Contas de Ordem	73.460.852,30
. Saldos de anos findos	54.049.628,67
2. DESPESAS	430.548.371,13
. Correntes	295.515.052,70
. Capital	55.336.874,47
	350.851.927,17
. Contas de Ordem	79.696.443,96
3. SALDO	47.884.421,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	157.108,58
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	157.108,58
05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	56.571.255,92
Fundo Regional de Acção Cultural	1.382.274,61
Fundo Regional de Acção Social Escolar	10.276.399,77
Fundo Regional de Fomento do Desporto	7.087.552,20
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	13.695.927,77
Escola Profissional das Capelas	5.644.907,59
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	484.801,03
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	716.359,15
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	279.303,26
Fundo Escolar da EB 2,3 Padre João José do Amaral - Lagoa	275.106,25
Fundo Escolar da EB 2,3 Gaspar Frutuoso - Ribeira Grande	134.533,16
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande	351.249,19
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria	297.098,16
Fundo Escolar da EB 2,3 de Capelas	408.023,16
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas	546.387,53
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	457.623,93
Fundo Escolar da EB 2,3 Rui Galvão de Carvalho - R. Peixe	187.008,88
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	203.289,07
Fundo Escolar da EB 2,3 de Arrifes	449.205,73
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes	638.672,77
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo	851.137,59
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	458.343,69



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos	755.496,04
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa	386.640,77
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas	432.274,90
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta	332.075,97
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	347.666,79
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico	758.138,92
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico	776.845,06
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores	311.014,27
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental	634.087,22
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo	524.130,40
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande	519.298,59
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras	1.075.395,89
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ..	1.124.178,44
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta	385.646,54
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	37.535,74
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	32.874,38
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	49.791,03
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio	672.102,79
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação	314.069,80
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena	644.512,68
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	24.071,35
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo	133.741,03
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	223.129,88
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	62.156,00
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	113.939,64
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	72.568,10
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	81.421,46
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	253.105,39
Fundo Escolar da Área Escolar da Ribeira Grande	53.002,00



AM

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da Área Escolar de Rabo de Peixe	66.093,12
Fundo Escolar da Área Escolar de Capelas	27.782,07
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	78.893,10
Fundo Escolar da Área Escolar de Arrifes	21.062,00
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	34.886,00
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	379.424,07
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	7.000,00
06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	15.518.147,42
Fundo Regional dos Transportes	10.132.420,47
Serviço Regional de Protecção Civil	5.385.726,95
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	178.881.670,86
Instituto de Acção Social *	-
Hospital da Horta	16.092.783,67
Hospital de Angra do Heroísmo	30.705.740,61
Hospital de Ponta Delgada	45.431.280,05
Centro de Saúde da Horta	4.567.836,54
Centro de Saúde de São Roque do Pico	2.649.083,70
Centro de Saúde da Madalena	2.648.632,48
Centro de Saúde da Lajes do Pico	2.396.798,70
Centro de Saúde de Velas	3.195.866,18
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2.474.588,87
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	2.496.901,13
Centro de Saúde da Praia da Vitória	6.889.619,77
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	10.880.268,50
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	3.977.273,91



EA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

**RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Centro de Saúde da Ribeira Grande	8.837.448,12
Centro de Saúde da Povoação	3.850.559,55
Centro de Saúde de Ponta Delgada	20.618.376,89
Centro de Saúde de Nordeste	2.935.894,91
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.333.883,21
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.065.840,42
Centro de Oncologia dos Açores	427.746,48
Instituto de Gestão Financeira da Saúde	1.405.247,17
Centro de Gestão Financeira da Segurança Social *	-
Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social *	-
08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	109.908.785,40
Fundo Regional de Abastecimento	75.647.642,74
Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo	9.658.626,50
Junta Autónoma do Porto da Horta	10.252.917,21
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	14.349.598,95
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	63.360.884,24
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	48.326.317,20
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	15.030.472,93
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas	4.094,11
TOTAL	424.397.852,42

* As Contas de Gerência destes Organismos não deram estrada nestes serviços em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	0,00
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	0,00
05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	55.067.697,82
Fundo Regional de Acção Cultural	1.308.604,71
Fundo Regional de Acção Social Escolar	10.267.469,67
Fundo Regional de Fomento do Desporto	7.100.723,31
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	12.759.721,54
Escola Profissional das Capelas	5.621.176,39
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	403.196,35
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	741.355,27
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	276.789,93
Fundo Escolar da EB 2,3 Padre João José do Amaral - Lagoa	291.458,89
Fundo Escolar da EB 2,3 Gaspar Frutuoso - Ribeira Grande	124.693,66
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande	292.030,53
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria	299.645,70
Fundo Escolar da EB 2,3 de Capelas	412.231,12
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas	526.640,98
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	373.499,25
Fundo Escolar da EB 2,3 Rui Galvão de Carvalho - R. Peixe	189.268,02
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	196.377,12
Fundo Escolar da EB 2,3 de Arrifes	444.538,09
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes	577.110,11
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo	813.972,62
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	439.046,34



JK

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos	791.998,96
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa	372.082,24
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas	438.468,79
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta	340.487,19
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	333.340,46
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico	759.962,74
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico	745.073,46
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores	271.605,91
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental	616.642,70
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo	583.537,15
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande	488.463,54
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras	1.186.815,35
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ..	881.666,61
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta	373.500,24
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	25.325,80
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	34.691,78
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	46.808,03
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio	618.508,67
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação	345.480,60
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena	660.791,12
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	25.870,97
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo	131.342,07
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	291.708,38
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	56.063,89
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	113.831,12
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	85.818,27
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	81.527,93
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	238.084,56
Fundo Escolar da Área Escolar da Ribeira Grande	37.319,59



REGLÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da Área Escolar de Rabo de Peixe	76.214,53
Fundo Escolar da Área Escolar de Capelas	41.414,36
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	56.893,29
Fundo Escolar da Área Escolar de Arrifes	24.779,86
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	55.028,67
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	371.819,95
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	5.179,44
06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	14.562.978,49
Fundo Regional dos Transportes	9.416.961,17
Serviço Regional de Protecção Civil	5.146.017,32
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	185.964.053,78
Instituto de Acção Social *.....	-
Hospital da Horta	16.311.256,46
Hospital de Angra do Heroísmo	32.328.298,19
Hospital de Ponta Delgada	46.958.543,09
Centro de Saúde da Horta	4.650.607,44
Centro de Saúde de São Roque do Pico	2.746.807,79
Centro de Saúde da Madalena	2.751.496,45
Centro de Saúde da Lajes do Pico	2.411.477,96
Centro de Saúde de Velas	3.428.876,34
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2.613.118,64
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	2.626.108,75
Centro de Saúde da Praia da Vitória	6.792.794,12
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	12.652.481,43
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	3.981.936,78



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Centro de Saúde da Ribeira Grande	8.983.933,94
Centro de Saúde da Povoação	3.833.456,55
Centro de Saúde de Ponta Delgada	21.403.577,29
Centro de Saúde de Nordeste	2.950.213,60
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.733.499,97
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.051.596,55
Centro de Oncologia dos Açores	427.080,60
Instituto de Gestão Financeira da Saúde	1.326.891,84
Centro de Gestão Financeira da Segurança Social *.....	-
Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social *.....	-
08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	113.379.034,81
Fundo Regional de Abastecimento	75.824.586,93
Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo	9.775.880,18
Junta Autónoma do Porto da Horta	11.697.800,93
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	16.080.766,77
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	61.574.606,23
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	46.687.242,95
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	14.874.539,25
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas	12.824,03
TOTAL	430.548.371,13

* As Contas de Gerência destes Organismos não deram estrada nestes serviços em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		5.146.017,32
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública		5.146.017,32
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		222.650.853,67
2.01	Educação		28.277.471,87
2.02	Saúde		185.964.053,78
2.03	Segurança e Acção Sociais		0,00
2.04	Habitação e Serviços Colectivos		0,00
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		8.409.328,02
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		184.370.602,21
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		61.574.606,23
3.02	Indústria e Energia		75.824.586,93
3.03	Transportes e Comunicações		46.971.409,05
3.04	Comércio e Turismo		0,00
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		18.380.897,93
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas		18.380.897,93
	TOTAL		430.548.371,13

Nota: Não inclui os valores referentes aos organismos - Instituto de Acção Social, Centro de Gestão Financeira da Segurança Social e Instituto de Regimes da Segurança Social - porque as Contas de Gerência dos mesmos não deram entrada em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	DESPESAS CORRENTES		295.515.052,70
01.00	Despesas com pessoal		127.020.260,31
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		95.953.367,36
03.00	Encargos correntes da dívida		3.172.001,57
03.01	Juros	3.117.438,26	
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	54.563,31	
04.00	Transferências correntes		28.262.430,66
04.01	Administrações Públicas	7.532.411,58	
04.02			
A	Outros Sectores	20.730.019,08	
04.04			
05.00	Subsídios		37.660.691,22
06.00	Outras despesas correntes		3.446.301,58
	DESPESAS DE CAPITAL		55.336.874,47
07.00	Aquisição de bens de capital		37.207.027,84
08.00	Transferências de capital		11.241.901,96
08.02	Administrações Públicas	832.320,35	
08.01			
08.03	Outros Sectores	10.409.581,61	
A			
09.00	Activos financeiros		6.851,54
10.00	Passivos financeiros		3.721.032,32
11.00	Outras despesas de capital		3.160.060,81
	CONTAS DE ORDEM		79.696.443,96
	TOTAL		430.548.371,13

Nota: Não inclui os valores referentes aos organismos - Instituto de Acção Social, Centro de Gestão Financeira da Segurança Social e Instituto de Regimes da Segurança Social - porque as Contas de Gerência dos mesmos não deram entrada em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XV PLANO PARA 2002 DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

(Euros)

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL	VALORES
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRODUTIVO	64.735.733,22
P1 - Fomento Agrícola	14.877.510,01
P2 - Apoio à Transf. e Comercialização dos Produtos Agro-pecuários..	11.412.981,00
P3 - Diversificação Agrícola	3.041.080,79
P4 - Desenvolvimento Florestal	4.181.144,29
P5 - Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca	2.883.137,04
P6 - Modernização das Pescas	1.879.115,24
P7 - Desenvolvimento do Turismo	8.487.760,69
P8 - Desenvolvimento Industrial.....	853.054,27
P9 - Desenvolvimento do Comércio e Exportação	885.699,84
P10 - Sistemas de Incentivos	16.085.241,76
P32 - Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	149.008,29
INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO	47.129.121,33
P11 - Sistema Rodoviário Regional	23.441.972,62
P12 - Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	2.656.233,86
P13 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	6.639.205,07
P14 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	7.415.592,48
P15 - Consolidação e Modernização do Sector Energético	1.013.375,47
P16 - Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	5.962.741,83
RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	67.729.223,35
P17 - Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais	21.775.622,12
P18 - Desenvolvimento do Sistema Educativo	1.224.997,50
P19 - Juventude e Emprego	1.757.560,27
P20 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde	3.422.400,00
P21 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde	4.605.999,24
P22 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	2.461.823,46
P23 - Protecção Civil	3.483.729,07
P24 - Qualidade Ambiental	8.660.656,80



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XV
PLANO PARA 2002
DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

(Euros)

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL	VALORES
P25 - Património e Actividades Culturais	5.477.080,99
P26 - Desenvolvimento Desportivo	4.264.999,37
P27 - Habitação	9.941.357,73
P28 - Comunicação Social	652.996,80
GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL	7.407.372,30
P29 - Cooperação Externa	1.327.864,61
P30 - Administração Regional e Local	2.414.622,42
P31 - Planeamento, Finanças e Estatística	3.664.885,27
CALAMIDADES	29.867.888,22
P33.1 - Calamidades - Intempéries.....	6.435.405,44
P33.2 - Calamidades - Sismo.....	22.828.185,11
P33.3 - Calamidades - Intervenção Específica em Rabo de Peixe.....	604.297,67
TOTAL	216.869.338,42



INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	2
III – Execução Orçamental	11
IV – Dívida Pública Regional	29
V – Sector Público Empresarial Regional	39
VI – Situação Patrimonial	63
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	72



I – INTRODUÇÃO

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2002, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2002/A, de 11 de Janeiro, tendo a execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2002/A, de 21 de Fevereiro.

O Plano Regional para 2002, o qual faz parte integrante do Plano de Médio Prazo 2001-2004, foi aprovado na Assembleia Legislativa Regional através da Resolução n.º /2001/A, de 6 de Abril e que constitui, no que concerne ao investimento público, o ponto de referência, por excelência, para o desenvolvimento económico desta Região Autónoma.

De acordo com o estatuído no n.º 1, do artigo 26.º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro, a presente conta encerra, do ponto de vista da arquitectura formal, uma estrutura similar à do Orçamento, adequada a uma rigorosa, transparente e eficaz análise económica e financeira da conjuntura Regional. Acresce, ainda, a componente da apreciação da execução do Orçamento da Região Autónoma dos Açores de 2002.

Por último, sublinha-se que, paralelamente à estrutura vigente a presente conta inclui, pela primeira vez, a descrição detalhada das alterações orçamentais operadas ao longo do ano, apresentadas sob a forma de anexo.



II - ECONOMIA REGIONAL

2.1. Recursos Humanos

Segundo os dados definitivos do censo de 2001 a evolução demográfica na última década caracterizou-se pelo crescimento moderado da população residente, ao contrário dos decénios anteriores, em que se registou um declínio demográfico continuado.

Exceptuando o caso excepcional da ilha do Corvo, o acréscimo geral de população concentrou-se nas ilhas onde se localizam as principais funções administrativas e/ou unidades económicas; ou seja, onde existem melhores condições para a fixação de população, por via de uma maior e diversificada oferta de empregos, designadamente na área dos serviços.

Nas restantes parcelas apuraram-se variações negativas do respectivo potencial demográfico, com alguma intensidade relativa nas ilhas Graciosa e Flores.



Evolução da População Residente

Ilha	1991	2001	Δ %
Santa Maria	5 922	5 578	-5,8
São Miguel	125 915	131 609	4,5
Terceira	55 706	55 833	0,23
Graciosa.....	5 189	4 780	-7,9
São Jorge.....	10 219	9 674	-5,3
Pico.....	15 202	14 806	-2,6
Faial.....	14 920	15 063	0,96
Flores.....	4 329	3 995	-7,7
Corvo.....	393	425	8,1
Região.....	237 795	241 763	1,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Através da análise comparada de alguns indicadores demográficos, observa-se que a taxa de natalidade na Região apresenta valores superiores à média nacional, embora com tendência decrescente. A taxa de mortalidade geral mantém-se praticamente constante, com um valor anual na vizinhança dos 11 óbitos por mil habitantes. No caso particular da taxa de mortalidade infantil, após valores excessivamente elevados num passado não muito distante, mais recentemente tem-se registado uma melhoria sensível deste indicador, aproximando-se dos valores registados a nível nacional. Por último, quanto à evolução anual do número de casamentos celebrados, em relação à população média desse ano, constata-se que a tendência verificada na Região acompanha a evolução a nível nacional, embora com valores superiores.



Indicadores Demográficos (Permilagem)

	1992		1997		2002	
	RAA	Portugal	RAA	Portugal	RAA	Portugal
Taxa de Natalidade.....	15,5	11,5	14,4	11,2	12,9	11,0
Taxa de Mortalidade.....	11,0	10,1	11,6	10,4	11,2	10,2
Taxa de Mortalidade Infantil	16,3	9,2	10,6	6,4	6,5	5,0
Taxa de Nupcialidade.....	8,5	7,0	7,5	6,5	6,3	5,4

Ao nível das condições de vida e de conforto registadas no território regional, tomando os últimos valores disponíveis reportados ao ano de 2000, verifica-se que em média os alojamentos na Região dispõem de condições próximas daquelas que se verificam em média no conjunto do país e na outra região autónoma, quando não são em alguns aspectos mais favoráveis.

De facto, pelos valores apresentados no quadro seguinte, registam-se valores médios nos Açores muito interessantes ao nível da utilização de meios de apoio ao trabalho doméstico e de conforto na generalidade dos lares açorianos.



Indicadores de Conforto (%) – Ano de 2000

	Açores	Madeira	País
Alojamentos que dispõem de:			
Apoio ao trabalho doméstico:			
Micro-ondas	60,7	30,6	33,3
Frigorífico/combinado	96,5	95,9	97,1
Arca congeladora	60,7	52,5	53,5
Máquina de lavar roupa.....	85,1	74,8	82,2
Máquina de lavar loiça.....	10,9	11,5	17,1
Equipamento/áudio e comunicações			
Telemóvel	39	36,3	47,4
TV Cabo.....	40,7	36,9	19
Computador c/ ligação à Internet	7,7	3,7	8,5
Computador s/ ligação à Internet	9,1	8,8	13,5
Meio de Transporte			
Veículo Ligeiro de passageiros ou misto	58,2	45,7	59,9

2.2. Aspectos Macroeconómicos

PRODUTO INTERNO BRUTO

Os dados mais recentes relativos à regionalização deste indicador sintético, que traduz o valor dos bens e serviços produzidos num período anual, são da responsabilidade da Eurostat. Segundo este órgão europeu de estatística o Produto Interno Bruto dos Açores, em 2000, atingia os 2,0 5 mil milhões de euros, cerca de 410 milhões de contos.



Considerando os valores do PIB por habitante, medidos em paridade de poder de compra, para o quinquénio 1995 – 2000, observa-se que os Açores terão convergido com os valores médios da União Europeia, ao contrário do que se verificou para o conjunto do país, em que se apura um afastamento.

Face aos valores mais recentes disponíveis, a convergência do nível de produção de riqueza na Região com a média nacional foi mais relevante, ou seja, no período 1995-98 o PIB per capita regional significava 70% do valor apurado para o conjunto do país, enquanto no período 1998-2000 essa relação aumentou cerca de 5 pontos percentuais.

Convergência com a UE (Pib Per capita PPC UE 15 = 100)		
	95-98	98-00
Açores	51	53
Nacional	73	71
Convergência com a Média Nacional (Pib Per capita Portugal = 100)		
Açores/Nacional	70	75

MERCADO DE EMPREGO

A evolução no mercado de trabalho é acompanhada através do Inquérito Trimestral ao Emprego, publicação estatística que utiliza uma metodologia de extrapolação de dados que recorre a estimativas independentes da população residente. Com os dados definitivos dos Censos de 2001, procede-se à recalibração das séries retrospectivas.



Com base nos últimos dados disponíveis, a par do crescimento da população activa, continua-se a verificar também crescimento da empregabilidade dessa população, originando taxas de desemprego na Região reduzidas, sendo inclusivamente o seu valor o mais baixo no contexto nacional. Com efeito, no primeiro trimestre de 2003, a taxa de desemprego no país (6,4%) representava mais do triplo do valor apurado na Região (2,0%).

Estatísticas do Emprego

	1995	1998	2002				2003	
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Média	1º Trim.
População Activa.....	94 372	99 579	101 784	103 027	102 888	103 552	102 813	103 111
População Empregada...	86 930	94 651	99 052	100 810	100 133	101 166	100 290	101 092
Taxa de Desemprego (%)	7,9	4,4	2,7	2,2	2,7	2,3	2,5	2,0

Ao nível da repartição sectorial do emprego, o sector dos serviços tem mantido e reforçado paulatinamente a sua posição relativa, observando-se maiores níveis de penetração do emprego em serviços de tipo comercial (comércio, alojamento e restauração, entre outros). O sector primário tem mantido sensivelmente o seu peso relativo, embora com uma ligeira perda de importância. No período considerado, o sector secundário constitui-se como a principal origem da transferência para o sector dos serviços, embora não deixe de ser interessante o nível de ocupação de activos que este sector assegura, numa pequena economia, com as características da dos Açores.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo Regional
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Repartição Sectorial do Emprego (%)

	2002				Média	2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.		1º Trim.
Agricultura, Silvicultura e Pescas...	13,7	14,3	13,0	13,8	13,7	13,4
Indústria, Construção e Água.....	29,3	29,3	29,9	27,7	29,1	28,5
Serviços.....	57,0	56,4	57,1	58,5	57,2	58,1



PREÇOS

No biénio 2000/01, a variação dos preços no consumo na Região foi inferior ao verificado no conjunto do país. Antecipava-se que nos períodos subsequentes se verificasse alguma correcção, o que se veio a verificar durante o ano de 2002 e primeiros meses do corrente ano.

No período mais recente, reportado a Julho do corrente ano, considerando a variação média dos últimos 12 meses, situou-se nos 3,6%, valor ligeiramente inferior ao verificado no conjunto do país (3,8%). Todavia, enquanto a nível nacional se regista actualmente um ligeiro agravamento da inflação, desde o valor apurado em Dezembro de 2002, na Região essa tendência é contrária, observando-se uma desaceleração do ritmo de crescimento dos preços no consumo.

Índice de Preços no Consumidor
Variação média dos últimos 12 meses

		%
	RAA	País
Dezembro 2002	3,9	3,6
Julho 2003	3,6	3,8

2.3 Aspectos Sectoriais

Através de um conjunto de indicadores simples relativos a diversos sectores da actividade económica, a evolução da conjuntura económica em 2002 terá sido favorável.



Registando-se naquele período uma desaceleração do crescimento da actividade económica a nível nacional, na Região observaram-se crescimentos reais na generalidade da produção económica, salientando-se valores significativos ao nível dos sectores tradicionais, com destaque para a recuperação do volume de pesca descarregado nos portos, também ao nível da construção civil e obras públicas, inferido pelo volume de licenciamento de obras e pelo consumo de cimento, pela continuação do crescimento da actividade turística, embora com valores mais moderados após o crescimento quase exponencial verificado em 2001, observando-se um menor nível de vendas de viaturas comerciais, por via de alguma moderação de expectativas conjugada com o efeito de uma renovação recente das frotas.

Através de informação estatística mais actualizada, observam-se alguns sinais de repercussão na economia regional dos sinais de crise e de recessão económica ao nível externo, com enfoque para a situação da economia nacional, factores que acabam por condicionar de alguma forma a produção regional, embora, em termos reais, se mantenham um conjunto de sinais positivos nesta fase adversa do ciclo económico.

Com efeito, sectores que dependem quase exclusivamente da procura externa, como o turismo, apresentam algum abrandamento dos níveis de crescimento, embora se mantenha um nível elevado de confiança dos investidores privados, traduzido nos projectos em curso. Porém, quando se abordam as variáveis que traduzem a evolução da base da economia regional, e de outros sectores relevantes, apuram-se evoluções positivas.



Indicadores Simples de Conjuntura – Variações Homólogas

			%
	2002/2001	2003/2002	
		Período	
Gado bovino e suíno abatido nos matadouros ..	14,8	Jan-Mar	27,6
Leite entregue nas fábricas	4,6	Jan-Mai	-1,3
Quantidade de pesca descarregada	10,6	Jan-Jun	18,1
Nº de licenças para construção.....	11,7	Jun-2003/Jun- 2002	2,1
Vendas de cimento.....	5,5	Jun-2003/Jun- 2002	2,5
Produção de energia eléctrica.....	7,4	Jan-Jul	7,6
Dormidas na hotelaria regional	8,1	Jan-Jun	-1,6
Receitas totais dos estabelecimentos de hotelaria.....	8,4	Jan-Mai	2,3
Nº de viaturas comerciais vendidas	-3,0	Jan-Jun	-38,1

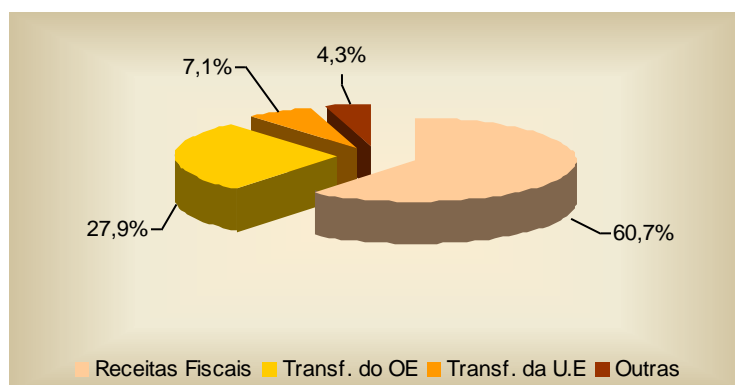


III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores de 2002 encerrou com um saldo global de 15,6 milhões de euros, dos quais 0,2 milhões de euros de fundos da Região e os restantes 15,4 milhões de euros de contas de ordem.

O saldo da Conta constitui o resultado de uma receita global de 1.067,8 milhões de euros, incluindo saldos de anos findos, e de uma despesa paga no montante de 1.052,1 milhões de euros.

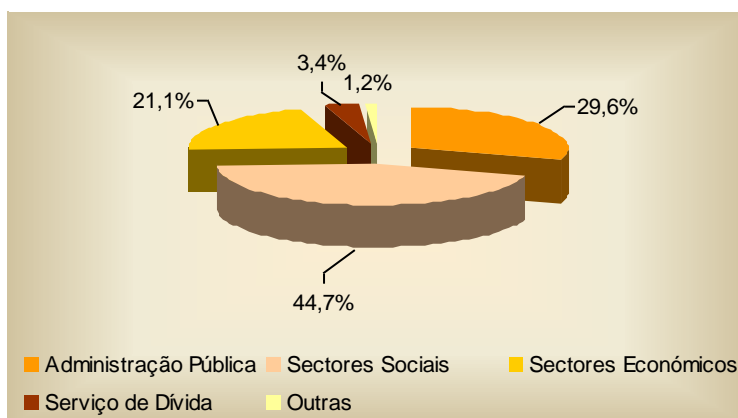
As origens e aplicações de recursos expressas na conta são as que graficamente se apresentam de seguida. De ressaltar que não foram considerados os valores das contas de ordem nem o montante registado na rubrica passivos financeiros.



À semelhança dos anos anteriores foram as receitas fiscais, que com 60,7% do total, maior peso assumiram nas origens de recursos. Ainda com peso significativo apresentam-se as transferências do



Orçamento de Estado, com 27,9%, seguidas das transferências da U.E., com 7,1% tendo ficado os restantes 4,3% afectos à rubrica “Outras”.



A política de distribuição de recursos ditou que 44,7% ficasse afecto aos sectores sociais, seguido pelos encargos com o regular funcionamento da administração pública, com 29,6%, e pelos sectores económicos com, um peso de 21,1%. OS restantes 4,6% repartiram-se pelas rubricas “serviço de dívida” e “Outras”.



RECEITA

Em 2002, a receita global da Região, incluindo as contas de ordem, foi de 1.039 milhões de euros, mais 14,5% do que a registada na conta de 2001. Este crescimento é menos significativo se ao total da receita deduzirmos o valor das contas de ordem, no montante de 310,2 milhões de euros, passando para apenas 3,7%.

A execução da receita, em termos globais, ultrapassou os 100%, situando-se nos 104,8%. Esta situação ficou dever-se, fundamentalmente, ao facto de na conta da Região de 2002 e pela primeira vez, se incluir no âmbito das contas de ordem todos os fundos comunitários destinados a entidades não governamentais, como sejam as verbas do FEOGA, IFOP e FSE. A taxa de execução sem incluir as contas de ordem, situou-se nos 94,0%, o que se pode considerar, em termos gerais, uma boa taxa.

A exemplo dos anos anteriores, as receitas correntes são as que têm maior peso no cômputo geral da receita, com um valor de 513,7 milhões de euros, correspondem a 49,4% do total da receita. Se excluirmos as contas de ordem, o peso destas sobe significativamente, situando-se nos 70,5%, enquanto que as receitas de capital, com um valor de 214,7 milhões de euros, atingem um peso apenas na ordem dos 29,5%.



Esta diferença na relação entre os valores das receitas correntes e das receitas de capital deve-se fundamentalmente a dois factores, que são, por um lado, à boa execução das receitas fiscais que ultrapassaram os 100%, situando-se nos 105,4%, e por outro lado ao facto das receitas de capital terem ficado aquém do estimado, situando-se apenas nos 77,3%, com especial relevo para as Transferências, as quais atingiram uma execução de apenas 72,3%.

Ao contrário do verificado entre os anos de 2000 e 2001, em que se tinha registado um decréscimo nas receitas correntes e um acréscimo nas receitas de capital, entre os anos 2001 e 2002 a situação inverteu-se, as receitas correntes cresceram 28,7% e as receitas de capital decresceram 29,1%. As taxas de execução destas receitas, correntes e de capital, ficaram na ordem dos 103,3% e 77,3%, respectivamente.

Relativamente às receitas correntes destacam –se as receitas fiscais com um valor de 422,3 milhões de euros e que representam 82,2% do total destas receitas.

Os impostos directos atingiram o valor de 125,6 milhões de euros, mais 67,3% do que em 2001, a que corresponde uma taxa de execução de 112,5%. Esta elevada taxa de crescimento verificada entre os anos de 2001 e de 2002 decorre, fundamentalmente, do facto do valor registado em 2001 ter sido anormalmente baixo em virtude de naquele ano se terem efectuado diversos acertos negativos relativos a anos anteriores.



O Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) atingiu os 93,2 milhões de euros, revelando uma taxa de execução de 105,1% e o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) registou uma arrecadação de 31,9 milhões de euros, montante que traduz uma taxa de execução de 142,0%.

No que concerne aos impostos indirectos registou-se uma receita global de 292,2 milhões de euros, mais 7,0% do que em 2001, observando uma taxa de execução de 103,1%.

No âmbito destes impostos destaca-se o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), com uma arrecadação de 244,7 milhões de euros, o equivalente a uma taxa de execução de 106,0%. Este imposto representa 83,8% do total dos impostos indirectos, sendo uma das principais fontes de financiamento do orçamento regional.

Ainda dentro deste conjunto de impostos destaca-se o Imposto Automóvel (IA), com uma arrecadação de 14,2 milhões de euros e com uma taxa de execução de 98,3%, o Imposto de Selo com uma arrecadação de 13,6 milhões de euros e com uma taxa de execução de 106,9%, e o Imposto sobre o Tabaco com 17,7 milhões de euros de arrecadação, 98,4%. de taxa de execução.

O imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA) foi o único imposto que não atingiu uma taxa de execução superior aos 90,0%, ficando mesmo bastante aquém desse valor, apenas 22,9%. Esta reduzida execução resulta do facto de parte deste impostos ser



arrecadado directamente pelos serviços centrais do estado, que depois devido a dificuldades operativas dos diversos serviços não consegue fazer a separação e a consequente afectação do imposto pertencente a esta Região Autónoma. Realçamos para o facto de, em 2004, ser retomado o regime suspensivo na tributação dos bens sujeitos a este imposto, permitindo assim que a situação seja alterada a favor das mesmas, ficando, no entanto, ainda em aberto a reposição de receitas referentes a anos anteriores, que são da Região e que foram, indevidamente, retidas pela administração fiscal nacional.

A Receita das taxas multas e outras penalidades, no ano de 2002, ascendeu a 4,2 milhões de euros, o equivalente a uma taxa de execução de 82,6%.

Pode-se, assim, concluir que o excelente grau de execução das receitas fiscais (103,3%), ficou a dever-se exclusivamente ao nível de execução dos principais impostos quer directos (IRS e IRC) quer indirectos (IVA, Selo, IA e Tabaco).

Para além das receitas fiscais, outra importante fonte de financiamento do orçamento regional é constituída pelas transferências do Orçamento do Estado, as quais, ao atingirem o valor de 194,3 milhões de euros, mais 6,2% do que o valor transferido no ano anterior, representando uma taxa de execução de 84,3%. Esta taxa seria significativamente mais elevada se o Governo da República tivesse concretizado a transferência inicialmente prevista destinada a compartilhar os encargos com o processo de reconstrução dos danos



causados pelo sismo de 1998 que afectou especialmente a ilhas do Faial e do Pico.

As transferências com proveniência na União Europeia atingiram o valor de 49,6 milhões de euros, menos 17,4% do que as verbas transferidas em 2001. Esta evolução decorre da circunstância de alguns investimentos públicos estarem a ser executados por outras entidades públicas que não o Governo Regional, passando as participações da União Europeia a serem consignadas às mesmas. Esta situação é visível nos montantes de verbas do FEDER pagas em contas ordem, as quais passaram de 40,2 para 86,0 milhões de euros, entre 2001 e 2002.

As contas de ordem atingiram o montante de 310,9 milhões de euros, mais 51,1% do que o valor registado em 2001. Este acréscimo significativo resulta, essencialmente, do facto de, em 2002 e pela primeira vez, constarem das contas de ordem as verbas do FEOGA, IFOP e FSE que entram na Região mas estão consignadas a outras entidades públicas e privadas.



Fundos Comunitários

Na sequência dos esforços desenvolvidos pelo Governo Regional, no ano económico de 2002, as transferências relativas a Fundos Comunitários para a Região foram registadas no orçamento regional. Salientam-se o IFOP, FEOGA e o FSE cujos montantes recebidos e inscritos no ORAA, em anos transactos, eram substancialmente diminutos face aos totais transferidos pela União Europeia.

Com o intuito de facilitar o registo e controlo daqueles fundos, foram criadas contas bancárias específicas, cujas movimentações se resumem exclusivamente ao registo de entradas de fundos e posterior transferência para os destinatários.

De referir que, o conhecimento integral da finalidade da aplicação dos fundos comunitários, por parte da administração regional, se consubstancia aos serviços que dela dependem.

A quantificação dos montantes recebidos é apresentada de forma desagregada, no quadro que se segue.



Euros

DESIGNAÇÃO	Receita da Região	Contas de Ordem	TOTAL GERAL
FEDER - INTERREG II	26.136,88	0,00	26.136,88
Fundo de Coesão	0,00	3.415.238,02	3.415.238,02
PEDIP	0,00	165.744,78	165.744,78
PEDRAA II	0,00	1.509.604,86	1.509.604,86
POE - SIME	0,00	12.719.733,65	12.719.733,65
POE - URBCOM	0,00	1.491.395,33	1.491.395,33
POE-SIVETUR	0,00	750.626,00	750.626,00
PRODESA - FEOGA	491.444,80	17.752.958,59	18.244.403,39
PRODESA - FSE	708.719,41	24.202.795,27	24.911.514,68
PRODESA - IFOP	0,00	3.728.326,52	3.728.326,52
PRODESA/FEDER	42.143.094,67	77.357.863,04	119.500.957,71
REGIS II	6.197.884,45	877.591,67	7.075.476,12
TOTAL	49.567.280,21	143.971.877,73	193.539.157,94

Por análise dos dados apresentados concluí-se que:

- O Programa PRODESA/FEDER, proporcionou à Região uma receita de 119,5 milhões de euros, tendo correspondido a 61,7% do total de fundos comunitários recebidos;
- O PRODESA/FSE, foi o que, em termos relativos, se apresentou como o segundo maior contributo para o total da receita gerada pelo fundos comunitários, com 24,9 milhões de euros (12,9%);
- Os montantes recebidos por via dos programas: POE-SIME, PRODESA-FEOGA, PRODESA-FSE e PRODESA/FEDER corresponderam a 90.6% do total;
- A maioria (74,4%) dos fundos recebidos foram consignados a outras entidades, enquanto que os restantes 25,6% se destinaram ao financiamento do plano.

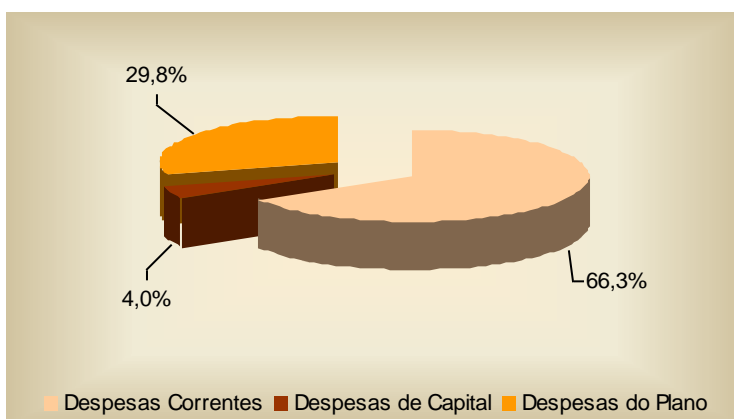


DESPESA

No ano em apreço, a despesa global atingiu os 1.052,1 milhões de euros mais 17,6% do que no ano anterior. Expurgando as contas de ordem o resultado foi 728,6 milhões de euros, mais 3,8% do que em 2001.

Relativamente ao grau de execução, a despesa global registou 106,1%, valor este possível devido à utilização de saldos transitados do ano anterior. A não consideração das contas de ordem conduz-nos a uma execução de 94,0%.

A proporção que cada uma das componentes da despesa representa no total, excluindo as contas de ordem e de acordo com a sua classificação económica, é a que graficamente se apresenta.



À semelhança do observado nos anos anteriores, as despesas correntes foram a rubrica com maior peso, 66,3% do total, tendo registado uma variação positiva de 10,9%, o que em termos absolutos



correspondeu a um incremento de 47,3 milhões de euros. As despesas de capital registaram um decréscimo de 53,8%, situando-se nos 28,8 milhões de euros, enquanto que as despesas do plano cresceram 6,1%, atingindo os 216,9 milhões de euros.

Despesas Correntes

Dos 482,9 milhões de euros, contabilizados como despesas correntes, 93,0% ficaram afectos às despesas com pessoal e transferências correntes, com 51,5% e 41,5% respectivamente.

Relativamente às despesas com pessoal há a referir um crescimento de 5,0%, face ao ano 2001, o que originou uma realização de 248,7 milhões de euros. Salienta-se para o facto de este crescimento ter sido inferior ao verificado no Orçamento de Estado, que se situou nos 6,7%.

As transferências correntes, em que avultam as destinadas ao SRS, registaram um valor de 200,6 milhões de euros, mais 20,1% do que no ano transacto.

A rubrica “encargos correntes da dívida” registou uma diminuição de 4,2% relativamente ao valor registado no ano anterior, tendo as restantes componentes da despesa corrente assumido um valor de 24,5 milhões de euros o que, no seu conjunto, correspondeu a 5,1% da despesa efectuada.



Despesas de Capital

No âmbito destas despesas, destaca-se o agrupamento económico “passivos financeiros” com uma realização de 26,7 milhões de euros, respeitante a uma operação sobre a dívida efectuada durante o ano económico, representando 92,6% do total.

As aquisições de bens de capital atingiram uma execução de 1,4 milhões de euros, mais 12,3% do que no ano anterior.

O aumento de 2,6% registado nas transferências de capital originou uma despesa de 0,1 milhões de euros.

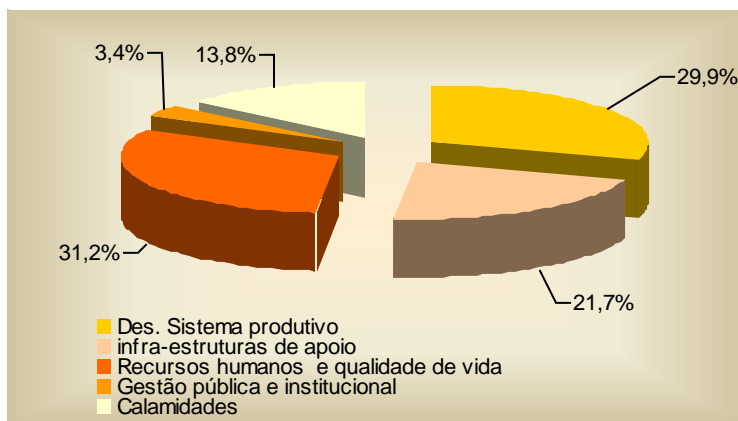
Apesar do aumento de 90,3% operado na rubrica “ outras despesas de capital” esta continuou a assumir um papel residual de apenas 2,0% do total das despesas de capital.

Despesas do Plano

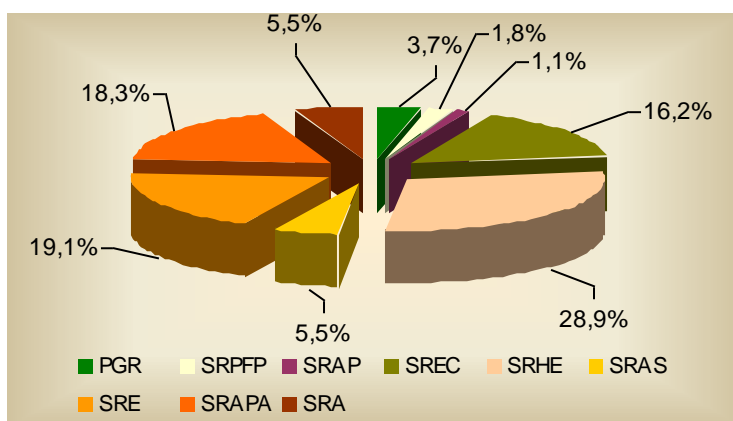
A análise dos sectores que compõem as despesas do plano evidencia um crescimento da despesa afecta aos sectores de “infra estruturas de apoio” (27,2%), “Recursos humanos e qualidade de vida” (16,4%), e “gestão pública e institucional” (2,8%) e um decréscimo nos sectores de “desenvolvimento do sistema produtivo” (7,0%) e “calamidades” (7,8%).



Em termos proporcionais a composição sectorial das despesas do plano é a que graficamente se apresenta de seguida.



Em termos orgânicos a distribuição das despesas do plano é a infra apresentada.



Da análise ao gráfico anterior constata-se que o departamento que executou maior volume de despesa no âmbito do plano foi a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos com 62,7 milhões de euros seguida pela Secretaria Regional da Economia com 41,5



milhões de euros, pela Secretaria regional da Agricultura e Pescas com 39,7 milhões de euros e pela Secretaria Regional da Educação e Cultura com 35,0 milhões de euros. De referir que os quatro departamentos referidos representam 82,5% do total das despesas do plano.

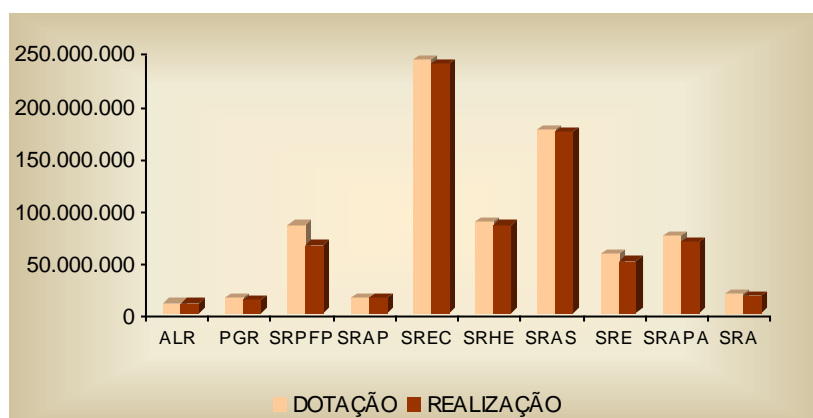
A descrição e análise da execução material e financeira do plano referente a 2002 é objecto de documento próprio elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores.

Contas de Ordem

A execução de 149,1%, verificada neste agregado, corresponde a um dispêndio de 323,6 milhões de euros, mais 68,3% do que no ano anterior.

Classificação orgânica

As despesas totais desagregadas pelos diferentes organismos regionais, sem as contas de ordem, encontram-se explicitadas no gráfico seguinte.

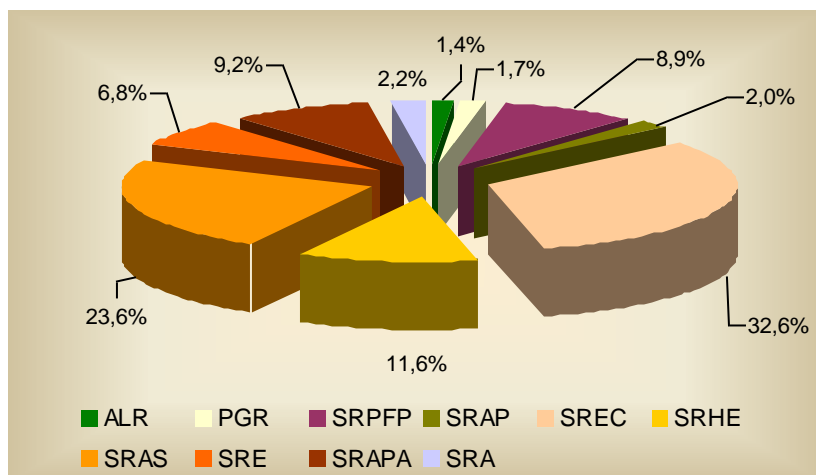




A Secretaria Regional da Educação e Cultura apresenta-se como o departamento regional com maior volume de despesa total, com 237,3 milhões de euros, apresentando uma taxa de execução de 98,2%. A rubrica “despesas com pessoal” foi a que maior peso apresentou, no âmbito deste Departamento, tendo registado uma execução de 178,2 milhões de euros, seguida pelas despesas de investimento, com 35,0 milhões de euros.

A realização de 172,2 milhões de euros por parte da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais correspondeu a uma execução de 98,9%. Neste departamento a rubrica mais relevante é a das “transferências correntes”, com uma execução de 157,8 milhões de euros.

O gráfico seguinte apresenta a execução da despesa distribuída pelos vários departamentos governamentais.

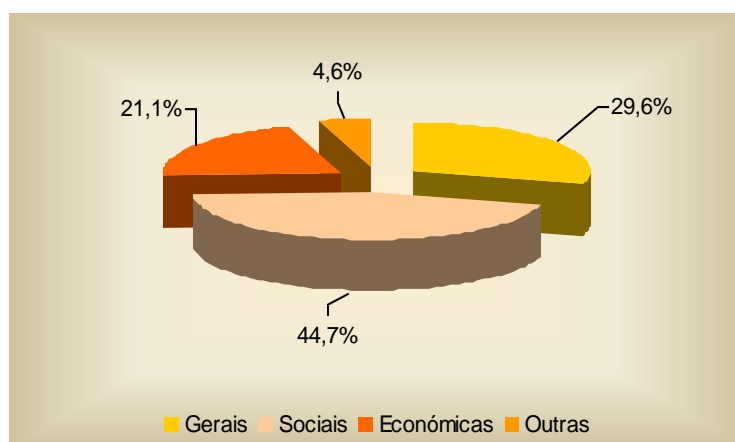




Classificação Funcional

A despesa global, segundo esta classificação, estrutura a mesma de acordo com as principais funções que ao Estado cabe desempenhar.

O gráfico seguinte representa a despesa total desagregada de acordo com este tipo de classificação.



Constata-se que são as funções sociais que assumem um maior peso no total da despesa, 44,7%, com uma execução global de 470,0 milhões de euros. O sector que mais se destaca, no âmbito destas funções é o da Educação com um valor de 212,0 milhões de euros, o que equivale a 45,1% das mesmas, seguido-se a Saúde com 165,5 milhões de euros, 35,2% do total das despesas afectas a estas funções.



Os Serviços gerais da administração pública, são o único sector com execução no âmbito das funções gerais de soberania, com 311,9 milhões de euros, o que em termos gerais representa 29,6% do total da despesa.

As funções económicas atingem o montante de 221,6 milhares de euros, correspondentes a 21,1% do total da despesa. O sector mais representativo (31,9%) foi o da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, com uma execução de 70,6 milhões de euros, seguido pelo sector dos Transportes e Comunicações (28,0%), Indústria e Energia (20,9%), Outras Funções Económicas (12,8%), Comércio e Turismo (6,4%).

Os restantes de 4,6%, correspondentes a uma execução de 48,7 milhões de euros ficaram afectos às Outras Funções, dos quais 35,7 milhões de euros foram afectos a operações de dívida pública .



IV - Dívida PÚBLICA REGIONAL

Dívida directa

De acordo com o estipulado na Lei n.º 109-B/2001, de 27 de Dezembro e no Decreto Legislativo Regional n.º 2/2002/A, de 11 de Janeiro, a Região Autónoma dos Açores pode contrair empréstimos desde que estes não originem um valor de endividamento líquido superior a 29,9 milhões de euros.

No decorrer do ano, a região contraiu um empréstimo de 56,6 milhões de euros cuja finalidade foi:

- A amortização parcial e antecipada do empréstimo contraído, em 2001, junto do Déxia Crédito Local, pelo Instituto de Gestão Financeira da Saúde, 26,7 milhões de euros, e que, no mesmo ano, tinha sido transferido para a responsabilidade do Governo Regional;
- Financiamento do plano de investimentos da Região para 2002, no montante de 29,9 milhões de euros



O referido empréstimo observou as seguintes condições:

- Valor do empréstimo: 56.587.474,00 euros;
- Taxa de juro: 3,89%/ano, taxa fixa com barreira sobre a Euribor (12 meses) a 6%;
- Maturidade: 5 anos
- Reembolso de capital: *Bullet*

A Lei Orgânica nº1/2002, de 29 de Junho proporcionou à Região a transferência de 32,4 milhões de euros, o que originou que o stock da dívida, em 31 de Dezembro de 2002, fosse inferior ao registado a 31 de Dezembro do ano anterior, conforme quadro infra.

Designação	Euros
1. Stock da dívida 31 Dezembro de 2001	277.524.800,75
2. Empréstimo contraído junto do DEXIA	56.587.474,00
3. Amortização efectuada	26.659.474,00
4. Dívida transferida para a República	32.421.863,00
5. Stock da dívida em 31 de Dezembro de 2002	275.030.937,75
6. Variação de stock	-2.493.863,00

A opção pela taxa fixa, ficou a dever-se fundamentalmente às condições que o mercado proporcionou para fixar a respectiva taxa e também ao facto da Região no seu stock de dívida deter apenas taxas variáveis, o que tornam os encargos correntes da dívida muito mais voláteis.



Serviço da Dívida Pública

A execução orçamental dos encargos correntes da dívida pública, bem como das amortizações efectuadas, no ano de 2002, situou-se nos 35,7 milhões de euros, dos quais:

- Juros: 9,1 milhões de euros
- Outros Encargos correntes da dívida: 16 mil euros
- Amortizações: 26,7 milhões de euros

Os juros e amortizações pagos pela Região distribuídos por empréstimo são os patentes no quadro infra.

AMORTIZAÇÕES E JUROS PAGOS PELA RAA

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFECT.	TOTAL
DGT	30-09-02	486.959,76	0,00	486.959,76
"FRN" - 2008	22-08-02	3.214.978,30	0,00	3.214.978,30
C/C junto do BCA	30-09-03	20.309,59	0,00	20.309,59
C/C junto do TOTTA	30-09-03	1.947,75	0,00	1.947,75
C/C junto do TOTTA	31-10-03	30.776,62	0,00	30.776,62
C/C junto do BCA	31-10-03	32.638,22	0,00	32.638,22
DEXIA	23-11-02	909.475,13	26.659.474,00	27.568.949,13
C/C junto do BCA	30-11-03	8.084,71	0,00	8.084,71
Encargos da dívida em moeda nacional		4.705.170,08	26.659.474,00	31.364.644,08
"FRN" - 2006	19-08-02	1.717.879,09	0,00	1.717.879,09
"FRN" - 2006 - Fungível	19-08-02	2.633.799,39		2.633.799,39
Encargos da dívida em moeda estrangeira		4.351.678,48	0,00	4.351.678,48
TOTAL DE ENCARGOS		9.056.848,56	26.659.474,00	35.716.322,56
Outros Encargos Correntes da Dívida		16.072,10	0,00	16.072,10
Outros Passivos Financeiros - Aval		0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		9.072.920,66	26.659.474,00	35.732.394,66

Obs. * Juros relativos a contas correntes abertas junto do BCA e TOTTA.



As contas correntes abertas nos bancos BCA e TOTTA, bem como a antecipação de receitas efectuada pela DGT, destinaram-se a colmatar necessidades de liquidez resultantes da sazonalidade da despesa, dado que em alguns meses a receita arrecadada é manifestamente inferior à despesa verificada.

A evolução cronológica dos encargos correntes da dívida, nos últimos 5 anos, assim como a proporção que assumem no total das despesas e receitas correntes é a que abaixo se discrimina:

Encargos da Dívida Pública

(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Outros encargos	Total	Percentagem	
				Em relação às despesas correntes	Em relação às receitas correntes
1998	14.959	51	15.010	4,15	4,91
1999	6.414	14	6.428	1,72	1,69
2000	10.299	39	10.338	2,40	2,53
2001	9.376	91	9.467	2,17	2,37
2002	9.057	16	9.073	1,88	1,77

A análise do quadro supra apresentado, permite-nos concluir que o peso dos encargos da dívida, no período de 1998-2002, no contexto das receitas correntes variou entre 1,69% e 4,91%, enquanto que nas despesas entre 1,72% e 4,15%. Significa isto que no contexto orçamental desta Região o peso dos encargos da dívida é relativamente baixo.



Relativamente à rubrica “outros encargos correntes”, por onde são pagas todas as despesas correntes inerentes à sua emissão, assistiu-se a um decréscimo significativo (59 milhares de euros).

Evolução da Dívida Pública

O conceito utilizado na distinção da dívida pública em moeda nacional e em moeda estrangeira, é a denominação em moeda com ou sem curso legal em Portugal, nos termos do artigo 3º da Lei nº7/98, de 3 de Fevereiro.

A evolução da dívida da Região, no período 1998-2002, é a apresentada de seguida :

DÍVIDA PÚBLICA DIRECTA

Milhares de Euros

Designação	1998		1999		2000		2001		2002	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
MOEDA NACIONAL	311.428	71,0	95.464	42,87	120.403	48,63	150.331	54,17	147.838	53,8
MOEDA ESTRANGEIRA	127.193	29,0	127.193	57,13	127.193	51,37	127.194	45,83	127.193	46,2
Total	438.622	100	222.657	100	247.597	100	277.525	100	275.031	100

A evolução do stock da dívida pública directa da Região, no período 1998-2002, ficou a dever-se à aprovação da LFRA (Lei de Finanças das Regiões Autónomas), no âmbito da qual foi transferida para a



responsabilidade do Governo da República uma parte substancial do stock da dívida.

Graficamente, a evolução do stock da dívida pública directa, no período em análise, foi a seguinte:



Por último é apresentada a desagregação da dívida, segundo a natureza da moeda em que está expressa.

(em Euros)			
	Tipo Moeda	MONTANTE	MONTANTE DÍVIDA
1) DÍVIDA PÚBLICA EM MOEDA NACIONAL			
Dexia - Project & Public Finance	EURO	56.587.474,00	56.587.474,00
AZORES - FRN - 2008	EURO	91.250.000,00	91.250.000,00
TOTAL DA DÍVIDA PÚBLICA EM MOEDA NACIONAL		147.837.474,00	147.837.474,00
2) DÍVIDA PÚBLICA EM MOEDA ESTRANGEIRA			
AZORES - FRN - 2006*	USD	65.000.000,00	49.879.789,71
US\$85,000,000 FRN"Funcible"*	USD	85.000.000,00	77.313.674,05
TOTAL DA DÍVIDA PÚBLICA EM MOEDA ESTRANGEIRA			127.193.463,76
DÍVIDA TOTAL (1+2)			275.030.937,76



Dívida Indirecta - Avals

O Decreto Legislativo Regional n.º 2/2002/A, de 11 de Fevereiro fixou para o ano 2002, o limite máximo de Avals a conceder pela Região Autónoma dos Açores, em 29 milhões de euros.

À semelhança do ano anterior, em 2002, apenas foi concedido um Aval à EDA – Electricidade dos Açores, S.A., no montante de 20 milhões de euros, através da Resolução n.º 51/2002, de 14 de Março, cuja finalidade foi o financiamento de parte do programa de investimentos de 1999-2004, daquela sociedade.

Salienta-se o facto de, no final de 2002, a responsabilidade da Região com o referido aval ser de 14 milhões de euros.

No final do ano económico de 2002, a responsabilidade por avals da Região Autónoma dos Açores totalizava 100,6 milhões de euros, conforme explicitado no quadro seguinte.

Milhões de euros

DESIGNAÇÃO	VALORES A 31 DE DEZEMBRO									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Sector Público Empresarial Regional	70.461	88,98%	65.985	88,61%	66.073	88,92%	89.202	91,79%	95.363	94,79%
Fundos e Serviços Autónomos	8.729	11,02%	8.480	11,39%	8.230	11,08%	7.981	8,21%	5.237	5,21%
Total da Dívida garantida	79.190	100,00%	74.465	100,00%	74.303	100,00%	97.183	100,00%	100.600	100,00%



À semelhança dos restantes anos apresentados, em 2002, o sector público empresarial detinha a maioria dos avales concedidos (94,8%), valor este que se mostrou o mais elevado dos anos em análise.

No Sector Público Empresarial a entidade que mantém a predominância verificada em anos transactos, no total das responsabilidades de avales concedidos pela Região, foi EDA – Electricidade dos Açores, S.A. com 64,82% do total, conforme quadro abaixo.

Entidade	%	Valor
EDA	64,82%	65.204.423,84
SATA	13,39%	13.467.543,22
SOGEO	10,29%	10.350.056,36
IAMA	5,21%	5.237.378,00
VERDEGOLF	1,34%	1.352.667,92
LOTAÇOR	4,96%	4.987.978,97
TOTAL	100,00%	100.600.048,31

Apresenta-se de seguida e de forma mais detalhada, a situação das responsabilidades de avales da RAA, a 31 de Dezembro de 2002.

RESPONSABILIDADES DE AVALES DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM 2002/12/31

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUARIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
4/84	B.E.I.	E.D.A	12.871.679,25	1.513.855,20
1/88	K.F.W.	E.D.A.	8.227.571,55	3.751.348,54
2/89	K.F.W.	E.D.A.	4.415.458,74	2.388.755,66
2/92	K.F.W.	E.D.A.	4.105.226,40	3.002.305,93
2/93	ESSI	IAMA	7.481.968,46	4.987.979,00
3/93	B.E.I.	E.D.A.	10.474.755,84	2.081.406,36
4/93	B.E.I.	E.D.A.	17.956.724,29	8.466.752,15
2/96	BCA	VERDEGOLF	1.802.084,83	1.352.667,92
3/96	BMC	IAMA	1.496.393,69	249.399,00
3/97	DBI	SOGEO	14.963.936,91	10.350.056,36
1/98	CGD	SATA	13.467.543,22	13.467.543,22
1/00	BCA	LOTAÇOR	4.987.978,97	4.987.978,97
1/01	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
2/02	B.E.I.	E.D.A.	20.000.000,00	14.000.000,00
TOTAL			152.251.322,17	100.600.048,31



Dívida dos Fundos e Serviços Autónomos

A situação da dívida dos fundos e serviços autónomos, a 31 de Dezembro de 2002, é a que se explicita no quadro seguinte.

	(EUROS)				
	DÍVIDA AO SECTOR BANCÁRIO	FACTORING	FORNECEDORES	SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	TOTAL
Fundo Regional de Apoio Act. Económicas		19.074.364,96	363.675,78		19.438.040,74
Junta Autónoma do Porto de A H.			5.462.070,08		5.462.070,08
Serviço Regional de Saúde		55.771.256,56	44.267.854,12	9.727.735,84	109.766.846,52
IAMA	6.195.070,00				6.195.070,00
Fundos Escolares			576.586,15		576.586,15
Escola Profissional das Capelas			453.060,38		453.060,38
Total	6.195.070,00	74.845.621,52	51.123.246,51	9.727.735,84	141.891.673,87

Dos dados acima apresentados destacam-se os seguintes aspectos:

- As dívidas ao sector bancário, constituídas unicamente por empréstimos de médio e longo prazo, contraídos pelo IAMA, atingiram os 6,2 milhões de euros .
- As dívidas com o “factoring” atingiram o montante de 74,8 milhões de euros, dos quais 74,5% afectos ao Serviço Regional de Saúde e os restantes 25,5% Milhões de euros ao Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas (ex FRA).
- As dívidas a fornecedores situaram-se nos 51,1 milhões de euros destacando-se o Serviço Regional de Saúde com 86,6% do total.



Tendo o Serviço Regional de Saúde representado 77,4% do total da dívida administrativa decompõe-se, por unidades de saúde a referida dívida.

(EUROS)

	DÍVIDA AO SECTOR BANCÁRIO	FACTORING	FORNECEDORES	SERVIÇO NACIONAL DE	TOTAL
HOSPITAIS					
Ponta Delgada	0,00	21.620.729,50	7.005.617,67	6.315.283,11	34.941.630,28
Angra do Heroísmo	0,00	13.367.610,66	9.596.141,77	2.538.205,67	25.501.958,10
Horta	0,00	4.989.524,73	878.707,22	868.076,84	6.736.308,79
CENTROS DE SAÚDE					
Vila do Porto	0,00	294.002,00	227.128,00	64,00	521.194,00
Nordeste	0,00	141.002,00	664.380,11	0,00	805.382,11
Ponta Delgada	0,00	2.458.275,95	8.657.429,49	1.791,46	11.117.496,90
Povoação	0,00	1.444.182,53	769.002,45	282,10	2.213.467,08
Ribeira Grande	0,00	1.087.656,41	4.052.262,88	886,60	5.140.805,89
Vila Franca do Campo	0,00	486.744,09	50.530,42	677,04	537.951,55
Angra do Heroísmo	0,00	5.718.405,34	3.833.998,86	1.360,20	9.553.764,40
Paria da Vitória	0,00	1.176.211,34	2.738.740,80	677,04	3.915.629,18
Santa Cruz da Graciosa	0,00	196.558,00	469.333,47	49,00	665.940,47
Calheta	0,00	10.900,00	854.679,81	0,00	865.579,81
Valas	0,00	466.675,96	979.485,22	0,00	1.446.161,18
Lages	0,00	145.936,13	1.325.220,82	104,78	1.471.261,73
Madalena	0,00	1.355.559,92	-404.208,86	0,00	951.351,06
São Roque	0,00	0,00	70.601,02	0,00	70.601,02
Horta	0,00	573.880,00	1.781.188,01	245,00	2.355.313,01
Santa Cruz das Flores	0,00	237.402,00	708.650,47	33,00	946.085,47
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	0,00	0,00	8.964,49	0,00	8.964,49
IGFS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	55.771.256,56	44.267.854,12	9.727.735,84	109.766.846,52

Dados provisórios remetidos pelo IGFS em 24.04.2003

Relativamente à dívida administrativa titulada pela Região – Serviços Públicos sem qualquer grau de autonomia, a 31 de Dezembro de 2002, situava-se nos 49,3 milhões de euros.



B) Sector Público Empresarial Regional

A análise dos relatórios de contas da EDA- Electricidade dos Açores, S.A., SATA, AIR AÇORES – Serviço Açoreano de Transportes Aéreos, S.A. e LOTAÇOR – Serviço Açoreano de Lotas, E.P., a 31 de Dezembro de 2002, permite-nos avaliar a situação económica, financeira e patrimonial que abaixo se descreve:

EDA- Electricidade dos Açores, S.A.

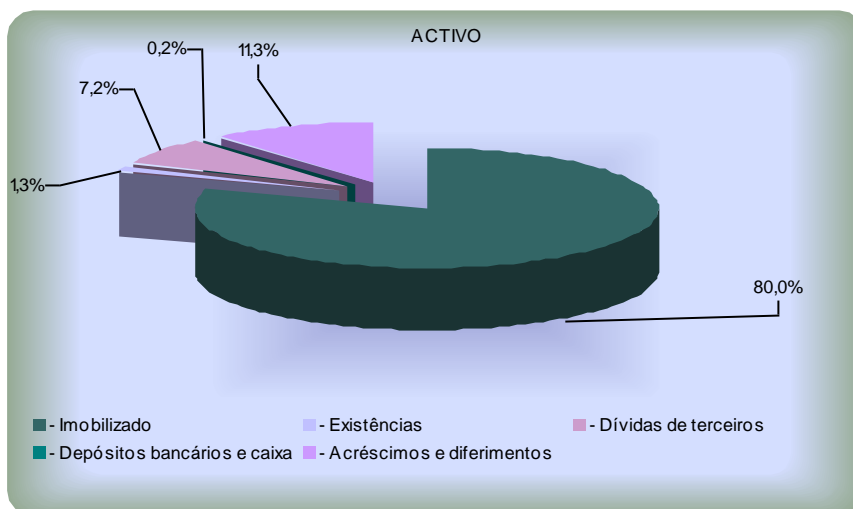
A 31 de Dezembro de 2002, o balanço analítico da empresa registou um crescimento do activo em cerca de 27,4 milhões de euros e de 20,4 milhões de euros no passivo, correspondentes a uma taxa de crescimento de 7,7% e 6,6%, respectivamente.

O crescimento do Activo Líquido resultou de :

- Variação de 40,8% no activo circulante, devido ao aumento das dívidas de terceiros de curto prazo;
- O aumento de 70,8% dos “Acréscimos e Deferimentos”, resultante da contabilização dos subsídios à exploração por receber, bem como das vendas estimadas no final do ano;



O Imobilizado, à semelhança do ano anterior, foi a componente com maior peso no total do activo (80,0%) conforme explicitado no gráfico seguinte.



O aumento de 20,4 milhões de euros no Passivo deveu-se a :

- Ao acréscimo de 5,1% nos capitais alheios, como consequência do crescimento do passivo bancário , em virtude do não recebimento dos subsídios de compensação, resultantes da convergência do tarifário;
- A uma variação positiva de 9,9% nos “acréscimos e diferimentos” devida à contabilização dos subsídios recebidos para financiar o investimento, assim como das responsabilidades da EDA com pensões de reforma.



A Demonstração de Resultados evidencia os seguintes aspectos:

Um crescimento de 5,7% nos custos e perdas, em resultado da conjugação dos seguintes factores:

- O aumento verificado nos custos das mercadorias vendidas e consumidas, em 20,8%, deve-se essencialmente aos aumentos de 44,0% na aquisição de energia, de 12,0% no custo dos combustíveis e lubrificantes e de 95,0% nos materiais diversos;
- O acréscimo dos “Custos com Pessoal”, em 6,0%, resultou da variação ocorrida no âmbito das pensões de reforma, que traduzem um conjunto de reajustamentos realizados no âmbito da política dos recursos humanos;
- O crescimento de 7,2% nas amortizações do exercício, foi o reflexo do aumento do imobilizado líquido em exploração;
- Os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma diminuição de 15,6%, justificado pela política de contenção de custos implementada na empresa;
- A rubrica “Juros e Custos Similares” decresceu cerca de 18,5% relativamente ao ano transacto, como consequência da alteração de 5,03% em 2001, para 4,08% em 2002, da taxa média de juro.



Relativamente aos Proveitos e Ganhos do exercício, há a salientar:

- Aumento das vendas e prestações de serviços em 8,1% e dos subsídios à exploração em 9,8%;
- Redução de 12,5% nos trabalhos para a própria empresa deveu-se à variação ocorrida ao nível do investimento, que foi inferior ao realizado no ano anterior;
- O contributo da rubrica ganhos em empresas do grupo e associadas.

O Resultado Líquido do Exercício, em 2002, atingiu os 3,2 milhões euros, um acréscimo significativo relativamente ao ano anterior, resultante da contabilização de ganhos em empresas do grupo e associadas, assim como da actividade operacional.



SATA, AIR AÇORES – Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos, S.A.

O Activo da SATA registou uma diminuição de 4,1% , relativamente ao ano de 2001, justificado essencialmente por:

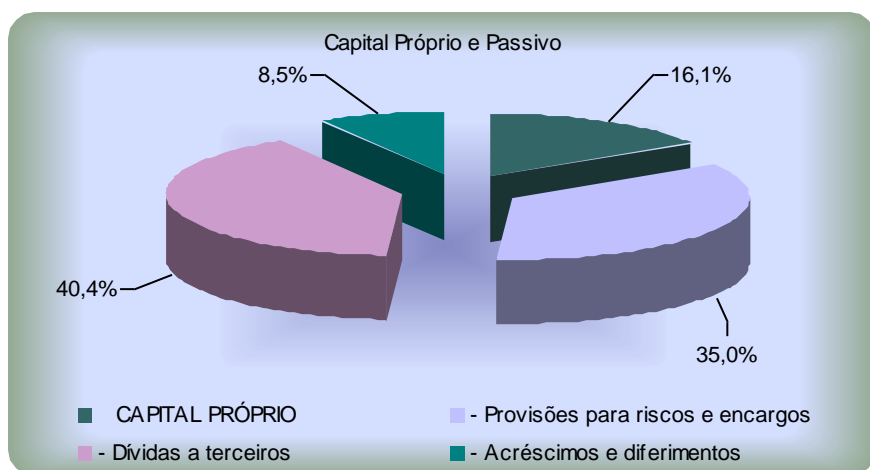
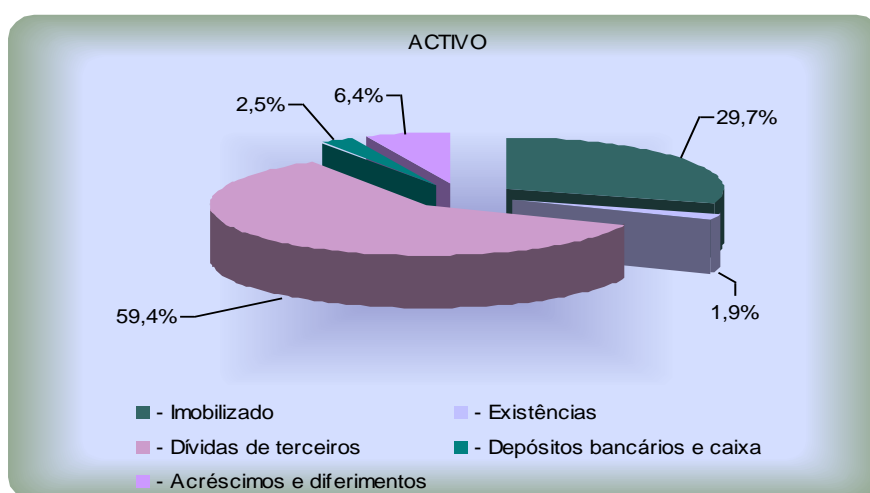
- O imobilizado registou uma diminuição de 10,0%, situando-se nos 19,7 milhões euros, dos quais 11,3 milhões euros correspondiam a imobilizado corpóreo e os restantes 8,4 milhões euros a investimentos financeiros;
- A uma diminuição dos depósitos bancários e caixa em 44,1%, embora esta rubrica assuma um baixo peso no total do activo, de apenas 2,5%.

Relativamente ao Passivo verificou-se uma diminuição em 7,5%, justificado essencialmente por uma redução na rubrica “Dívidas a Terceiros” em 14,1%, situando-se nos 26,8 milhões euros, ou seja menos 4,4 milhões euros do que no ano de 2001;

O Capital Próprio situou-se, a 31 de Dezembro de 2002, nos 10,7 milhões euros, mais 1,7 milhões euros relativamente ao ano anterior.



Os gráficos representativos das componentes do Activo, do Passivo e do Capital Próprio são apresentados a seguir.



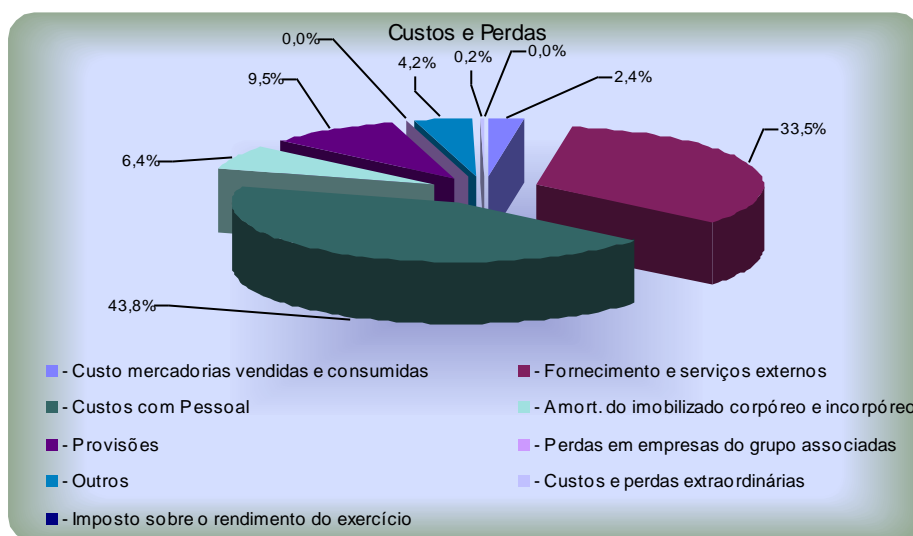
Relativamente aos Custos e Perdas do exercício de 2002, destaca-se:

- O aumento de 6,0% e 7,3% nas rubricas “Custos com Pessoal” e “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representaram 43,8% e 33,5%, respectivamente, do total dos custos.



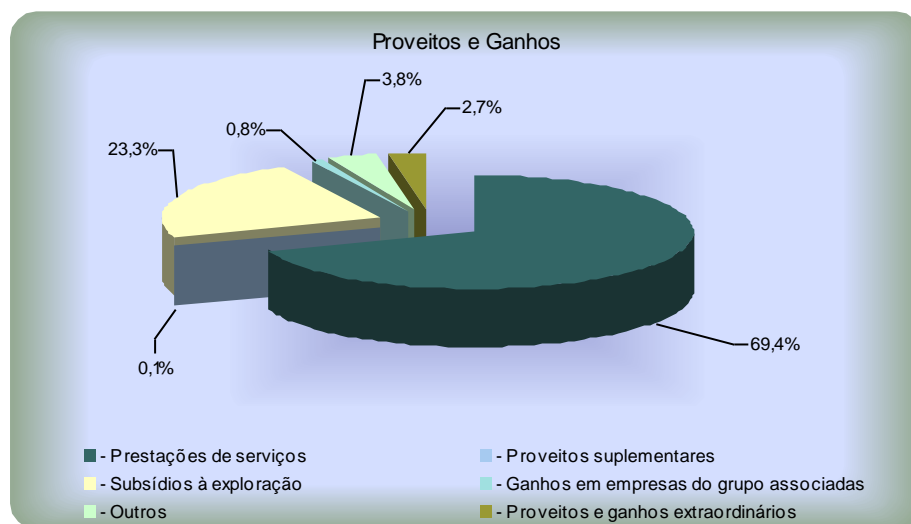
- A rubrica Perdas em empresas do grupo e associadas passou de um valor de 6,3 milhões euros em 2001 para um valor nulo em 2002.

O gráfico a seguir apresentado, demonstra o peso que cada componente dos custos e perdas assume no total destes.



No que concerne aos Proveitos e Ganhos, verificou-se uma diminuição de 1,3% relativamente ao ano de 2001, que ficou a dever-se essencialmente a:

- Decréscimo de 4,1% na rubrica “Prestações de Serviços” e de 31,6% em “Proveitos e Ganhos Extraordinários”.
- O contributo da rubrica “Prestação de Serviços” para a variação dos proveitos, não é alheio ao facto de a mesma representar 69,4% do total, conforme explicitado no gráfico seguinte.



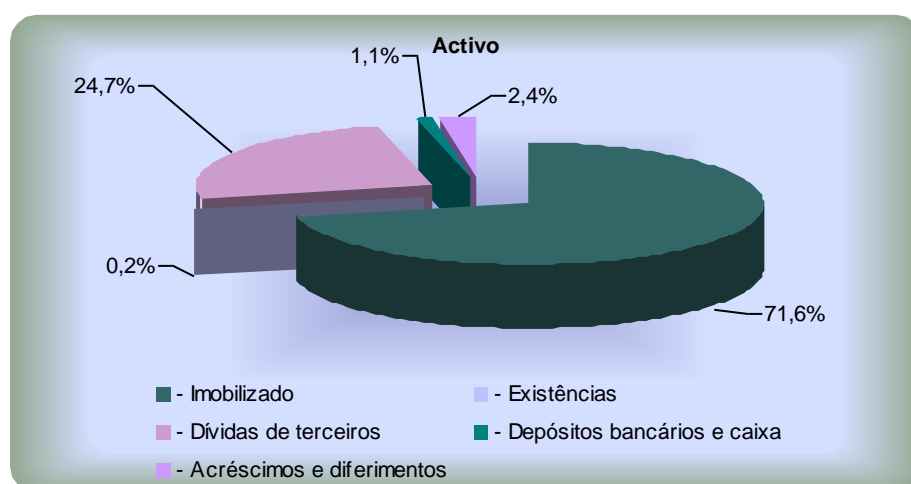
O Resultado Líquido do Exercício apresentou um crescimento significativo, situando-se nos 2,2 milhões euros,



LOTAÇOR – Serviço Açoreano de Lotas, E.P.

A 31 de Dezembro de 2002, o Activo Líquido da empresa registou um aumento de 7,2% relativamente ao exercício anterior, situando-se nos 23,6 milhões euros. Tal facto, deveu-se:

- O Imobilizado Líquido, sem incluir os “Investimentos Financeiros”, apresentou um aumento de 23,0%, ou seja, mais 2,5 milhões euros;
- A rubrica “Imobilizado” apresentou um crescimento de 4,6%, contribuindo para o total do activo em 71,6%;
- As “Dívidas de Terceiros”, registaram um aumento de 17,5%, atingindo os 5,8 milhões euros.

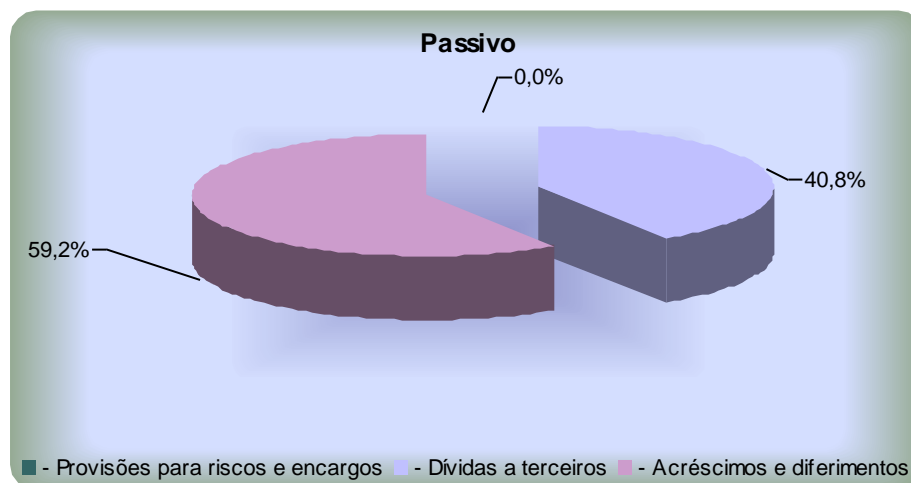




O Capital Próprio registou um decréscimo de 0,8 milhões euros (-34,3%), situando-se nos 1,5 milhões euros, resultante por um lado da redução dos “Resultados Transitados”(-0,25 milhões euros) e por outro lado da diminuição de “Resultados Líquidos” (-0,5 milhões euros).

O Passivo da empresa registou um aumento de 12,0% justificado por:

- Um crescimento de 13,3% registado na rubrica “Acréscimos e Deferimentos”, devido à contabilização em “Proveitos Diferidos” dos subsídios ao investimento co-financiados pela União Europeia, bem como, dos “Acréscimos de Custos” relativos aos encargos com férias a pagar, juros a pagar e encargos com o fundo de pensões;
- As “Dívidas a Terceiros” terem crescido 10,2% reflectindo um aumento de 0,8 milhões euros .

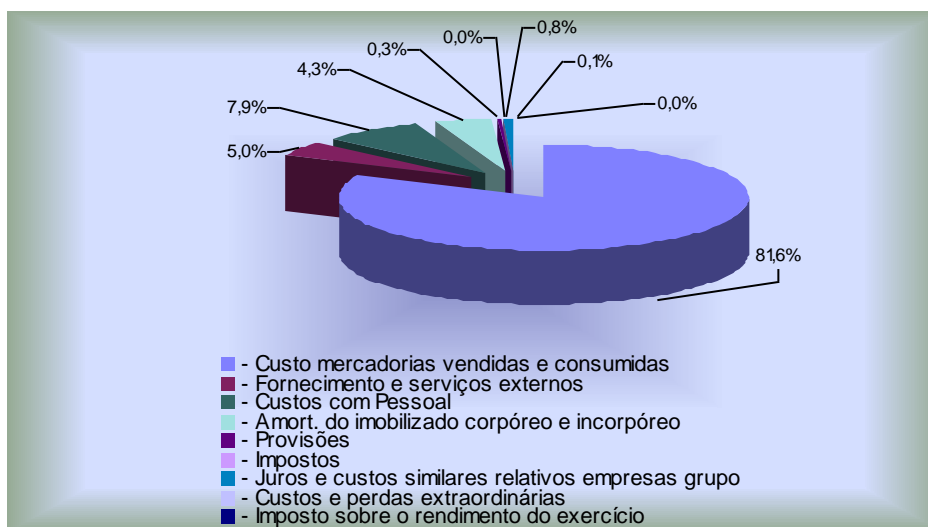




Da análise dos Custos e Perdas contabilizados no ano de 2002, salienta-se:

- O “Custo das mercadorias vendidas e consumidas”, apresentou um crescimento de 11,2%, representando 81,6% no total dos custos e perdas, situando-se nos 24,2 milhões euros. Este valor representou 87,4% do volume das vendas e prestação de serviços;
- Os “Fornecimentos e serviços externos” sofreram uma diminuição de 16,2%, tendo atingido o valor de 1,5 milhão euros;
- Os “Custos com Pessoal” registaram um aumento de 4,9%, tendo atingido o valor de 2,3 milhões euros;
- As “Amortizações do Exercício” no valor de 1,3 milhões euros, registaram um aumento de 9,6%, reflectindo os movimentos ocorridos no imobilizado corpóreo.

O peso das rubricas que compõem os custos e perdas, encontra-se patente no gráfico a seguir apresentado.





Os Proveitos e Ganhos atingiram os 29,1 milhões euros, mais 7,0% do que no ano de 2001, devido essencialmente ao aumento de 7,8% nas “Vendas e Prestação de Serviços”, que representam 95,3% do total dos Proveitos e Ganhos.

O Resultado Líquido do Exercício, em 31 de Dezembro de 2002, apresentou um valor negativo de 0,6 milhões euros, valor este que foi proposto pelo Conselho de Administração, ser afecto a Resultados Transitados.

As principais rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados das empresas em análise, encontram-se patentes nos quadros a seguir apresentados:



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo Regional
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A

BALANÇO ANALÍTICO 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
ACTIVO	354.022.768	381.442.378	7,75%
- Imobilizado	305.219.263	305.112.623	-0,03%
- Existências	4.446.038	5.009.373	12,67%
- Dívidas de terceiros	18.924.875	27.433.682	44,96%
- Depósitos bancários e caixa	97.890	609.855	523,00%
- Acréscimos e diferimentos	25.334.702	43.276.845	70,82%
CAPITAL PRÓPRIO	43.006.368	49.983.206	16,22%
PASSIVO	311.016.399	331.459.172	6,57%
- Provisões para riscos e encargos	0	0	
- Dívidas a terceiros	215.815.582	226.849.645	5,11%
- Acréscimos e diferimentos	95.200.817	104.609.527	9,88%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
CUSTOS E PERDAS	85.720.066	98.145.994	14,50%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	25.221.694	30.466.908	20,80%
- Fornecimento e serviços externos	10.913.553	9.214.611	-15,57%
- Custos com Pessoal	24.976.797	26.465.340	5,96%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	13.265.000	14.224.786	7,24%
- Provisões	110.226	308.174	179,58%
- Impostos	270.841	439.380	62,23%
- Outros custos e perdas operacionais	235.092	246.265	4,75%
- Perdas em empresas do grupo associadas	0	49.926	100,00%
- Juros e custos similares		7.756.764	
. Relativos a empresas do grupo	0	44.106	100,00%
. Outros	9.575.149	7.712.658	-19,45%
- Custos e perdas extraordinárias	796.714	1.052.910	32,16%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	355.000	164.166	-53,76%
PROVEITOS E GANHOS	85.897.600	93.558.550	8,92%
- Vendas	59.554.948	64.359.959	8,07%
- Trabalhos para a própria empresa	9.237.639	8.079.415	-12,54%
- Proveitos suplementares	251.462	438.759	74,48%
- Subsídios à exploração	12.234.649	13.439.378	9,85%
- Outros proveitos e ganhos operacionais	83.176	112.091	34,76%
- Ganhos em empresas do grupo associadas	0	2.416.928	100,00%
- Rendimentos de participação de capital	82.912	30.600	-63,09%
- Outros juros e custos similares			
. Relativos a empresas do grupo	527.835	569.212	7,84%
. Outros	589.508	662.058	12,31%
- Proveitos e ganhos extraordinários	3.335.471	3.450.150	3,44%

(Euros)

- Resultado operacional	6.368.672	5.064.138	-20,48%
- Resultado Financeiro	-8.374.895	-4.127.892	50,71%
- Resultados correntes	-2.006.223	936.246	53,33%
- Resultado antes de impostos	532.534	3.333.486	525,97%
- Resultado líquido do exercício	177.534	3.169.320	1685,19%



SATA - SERVIÇO AÇOREANO DE TRANSPORTES AÉREOS, E.P.

BALANÇO ANALÍTICO 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
ACTIVO	69.181.083	66.328.907	-4,30%
- Imobilizado	21.911.598	19.711.098	-11,16%
- Existências	1.292.139	1.276.900	-1,19%
- Dívidas de terceiros	38.552.453	39.431.369	2,23%
- Depósitos bancários e caixa	3.014.622	1.685.352	-78,87%
- Acréscimos e diferimentos	4.410.271	4.224.188	-4,41%
CAPITAL PRÓPRIO	8.978.426	10.654.697	15,73%
PASSIVO	60.202.657	55.674.210	-8,13%
- Provisões para riscos e encargos	22.594.280	23.248.177	2,81%
- Dívidas a terceiros	31.195.477	26.791.818	-16,44%
- Acréscimos e diferimentos	6.412.900	5.634.215	-13,82%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
CUSTOS E PERDAS	48.169.805	42.787.589	-12,58%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	952.542	1.011.129	5,79%
- Fornecimento e serviços externos	13.374.733	14.353.420	6,82%
- Custos com Pessoal	17.684.864	18.750.611	5,68%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.750.642	2.742.791	-0,29%
- Provisões	4.303.860	4.051.061	-6,24%
- Perdas em empresas do grupo associadas	6.348.250	0	-100,00%
- Outros	2.045.479	1.811.678	-12,91%
- Custos e perdas extraordinárias	706.555	65.236	-983,08%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	2.880	1.663	-73,18%
PROVEITOS E GANHOS	45.585.664	45.013.290	-1,27%
- Prestações de serviços	32.547.188	31.226.240	-4,23%
- Proveitos suplementares	56.454	22.548	-150,37%
- Subsídios à exploração	10.315.397	10.500.530	1,76%
- Ganhos em empresas do grupo associadas	221.504	358.340	38,19%
- Outros	694.384	1.708.117	59,35%
- Proveitos e ganhos extraordinários	1.750.737	1.197.515	-46,20%

RESUMO			
- Resultado operacional	3.852.398	840.306	-358,45%
- Resultado Financeiro	-7.477.841	254.779	3035,03%
- Resultados correntes	-3.625.443	1.095.085	431,06%
- Resultado antes de impostos	-2.581.261	2.227.364	215,89%
- Resultado líquido do exercício	-2.584.141	2.225.701	216,10%



LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.

BALANÇO ANALÍTICO 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
ACTIVO	22.027.891,21	23.615.195,56	7,21%
- Imobilizado	16.166.455,48	16.908.226,81	4,59%
- Existências	50.776,44	40.331,85	-20,57%
- Dívidas de terceiros	4.973.793,31	5.843.431,70	17,48%
- Depósitos bancários e caixa	178.667,24	250.537,99	40,23%
- Acréscimos e diferimentos	658.198,74	572.667,21	-12,99%
CAPITAL PRÓPRIO	2.284.764,14	1.501.747,74	-34,27%
PASSIVO	19.743.127,09	22.113.447,82	12,01%
- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00%
- Dívidas a terceiros	8.194.227,81	9.030.080,11	10,20%
- Acréscimos e diferimentos	11.548.899,28	13.083.367,71	13,29%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2001/2002

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
CUSTOS E PERDAS	27.263.886,29	29.695.805,97	8,92%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	21.798.859,40	24.237.098,10	11,19%
- Fornecimento e serviços externos	1.773.300,80	1.486.209,85	-16,19%
- Custos com Pessoal	2.229.985,87	2.339.899,30	4,93%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.174.157,49	1.286.569,94	9,57%
- Provisões	0,00	74.633,49	100,00%
- Impostos	12.494,00	14.332,01	14,71%
- Juros e custos similares relativos empresas grupo	238.038,27	236.123,02	-0,80%
- Custos e perdas extraordinárias	37.050,46	20.055,32	-45,87%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	884,94	100,00%
PROVEITOS E GANHOS	27.202.563,72	29.101.866,88	6,98%
- Vendas	25.715.616,97	27.724.468,16	7,81%
- Proveitos Suplementares	36.496,69	31.066,42	-14,88%
- Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00%
- Outros juros e proveitos similares relativos empresas grupo	107.618,36	1.458,61	-98,64%
- Proveitos e ganhos extraordinários	1.342.831,70	1.344.873,69	0,15%

(Euros)

	2001	2002	Var. 02/01
RESUMO			
- Resultado operacional	-1.236.683,90	-1.683.208,11	36,11%
- Resultado Financeiro	-130.419,91	-234.664,41	79,93%
- Resultados correntes	-1.367.103,81	-1.917.872,52	40,29%
- Resultado antes de impostos	-61.322,57	-593.054,15	1067,11%
- Resultado líquido do exercício	-61.322,57	-593.939,09	1068,55%



Endividamento

O endividamento junto do sector bancário, das empresas atrás referidas, apresenta-se desagregado no quadro seguinte:

DÍVIDA AO SECTOR BANCÁRIO
SITUAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO 2001/2002

(Euros)

	Curto Prazo		Médio & Longo Prazo	
	2001	2002	2001	2002
LOTAÇOR, E.P.	1.097.547	1.343.936	4.987.979	4.987.979
TOTAL 1	1.097.547	1.343.936	4.987.979	4.987.979
SATA, S.A	8.951.369	5.231.087	13.467.543	12.120.789
EDA, S.A.	23.514.580	54.284.403	141.096.113	114.098.511
TOTAL 2	32.465.949	59.515.490	154.563.656	126.219.300
TOTAL GERAL	33.563.496	60.859.426	159.551.635	131.207.279

Relativamente ao ano de 2001, o incremento de 27,3 milhões de euros verificada nos empréstimos de Curto Prazo, ficou a dever-se a:

- Aumento de 0,2 milhões de euros na Lotaçor, E.P.
- Diminuição de 3,7 milhões de euros na SATA, S.A.
- Aumento de 30,8 milhões de euros na EDA, S.A.

O endividamento global de Médio e Longo Prazo do Sector Público Empresarial Regional diminuiu 28,3 milhões de euros, tendo as oscilações individuais sido as seguintes:

- Diminuição de 1,3 milhões de euros na SATA, S.A.
- Diminuição de 27,0 milhões de euros na EDA, S.A.



Fluxos Financeiros da Administração Regional para o SPE

No decorrer do ano de 2002, as transferências efectuadas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, para o Sector Público Empresarial Regional, são as constantes nos quadros seguintes:

EDA, S.A

Departamento	Capítulo	Programa	Sub-Divisão	Rubrica	Montante
08-Secretaria Regional da Economia	40	15	02	08.01.01	25.000,00
08-Secretaria Regional da Economia	40	15	02	08.01.01	81.573,04
TOTAL					106.573,04

LOTAÇOR, E.P

Departamento	Capítulo	Programa	Sub-Divisão	Rubrica	Montante
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	05	02	05.01.01F	1.070.577,32
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	05	03	05.01.01F	65.540,00
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	06	01	09.06.03	71.844,64
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	06	02	05.01.01F	76.400,00
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	33	01	05.01.01F	100.000,00
09-Sec. Reg. Agricultura e Pescas	40	33	01	08.01.01F	5.700,00
TOTAL					1.390.061,96

SATA, S.A

Departamento	Capítulo	Programa	Sub-Divisão	Rubrica	Montante
08-Secretaria Regional da Economia	40	14	03	05.01.01	5.291.886,55
08-Secretaria Regional da Economia	40	14	01	08.01.01	210.000,00
08-Secretaria Regional da Economia	40	14	01	08.01.01	980.000,00
TOTAL					6.481.886,55



Participações directas e indirectas da Região Autónoma dos Açores.

Participações directas

A 31 de Dezembro de 2002, a participação da Região Autónoma dos Açores no capital social de empresas societárias era a constante no quadro seguinte:

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	N.P.C.	CAE	F (a)	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO	%
Empresa Transportes Colectivos de Sta.Maria, Lda.	512.023.301	60230	SQ	99.765,00	98.765,00	99,00%
SITURFLOR-Soc.Inv.Tur.Flores*	512.007.535	55124	SA	1.035,00	400,00	38,65%
TRANSMAÇOR	512.022.712	61102	SQ	425.000,00	85.000,00	20,00%
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	512.003.351	16000	SA	1.471.135,00	147.113,50	10,00%
VERDEGOLF - SA	512.020.256	92620	SA	6.324.555,54	5.764.677,12	91,15%
Banco Comercial dos Açores, S.A.	512.004.528	65121	SA	51.892.365,00	7.783.910,00	15,00%
Pousada da Juventude dos Açores	512.042.446	55210	SA	74.819,68	38.250,00	51,12%
EDA - Electricidade dos Açores, S.A	512.012.032	40102	SA	70.000.000,00	63.000.000,00	90,00%
Teatro Micaelense- Centro Cultural e de Congressos, S.A.	512.058.695	92320	SA	50.000,00	26.740,00	53,48%

*Valores referentes a 31/12/2000, por esta empresa se encontrar em processo de liquidação

(a)- Forma jurídica da Empresa

Salienta-se o facto de a transferência efectuada do ORAA para a Verde Golf, no decorrer de 2001, no montante de 299.278,74 euros, ainda não ter sido integrada no capital social da empresa, encontrando-se registada na conta de subscritores de capital.

Relativamente à sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S.A. esta iniciou a sua actividade a 1 de Janeiro de 2002, tendo resultado da dissolução da sociedade Cinaçor- Sociedade de Teatro e Cinema dos Açores,S.A.



A Região Autónoma dos Açores tem uma participação directa no património associativo do INOVA, no montante de 465.762,14 euros, dos quais, 254.861 euros foram subscritos pela Secretaria Regional da Economia e os restantes 210.901,14 euros pela secretaria Regional da Agricultura e Pescas.

Participações indirectas

As participações indirectas da Região em sociedades societárias e não societárias são as que constam dos quadros seguintes.

FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE, S.A PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Fábrica de Tabaco da Maia*	3.740,98	1.870,49	50,0%
Fábrica de Tabaco Flor Angra	5.000,00	2.500,00	50,0%
Fábrica de Tabaco Âncora	2.434,13	971,22	39,9%
Sociedade Desenv. Agrícola	122.500,00	26.092,50	21,3%
Banif Açor Pensões	1.850.000,00	49.950,00	2,7%

* valores de 2001

BANCO COMERCIAL DOS AÇORES, S.A PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL (DA PARTICIPADA)	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
S.I.B.S.	24.642.300	344.785,00	1,40%
UNICRE	8.500.000	41.250,00	0,49%
Banif Açor-Pensões	1.850.000	200.000,00	10,81%
Companhia Seguros Açoreana	36.250.000	5.100.000,00	14,07%
Cabo TV Açoreana	3.300.000	330.000,00	10,00%
Cinaçor	119.711	100,00	0,08%
Norma Açores	400.000	50.000,00	12,50%
Sogeo	17.799.970	122.645,00	0,69%
Transisular	150.000	10.000,00	6,67%
Atl. Clube de Férias	249.399	1.248,00	0,50%
EURONEXT NV	122.111.972	90,00	0,00%
SWIFT		719,00	
Banif & Comercial Açores, INC*	91785,22	91.785,00	100,00%
Comercial INC S. José**	91,79	92,00	100,00%

* USD 100000

** USD 100



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DOS AÇORES
PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Banif Açor Pensões - Soc.Gest. Fundos Pensões, S.A	1.850.000,00	50.000,00	2,70%
Cabo TV AÇOREANA, S.A	3.300.000,00	204.000,00	6,18%
Caixa Crédito Agrícola Mútuo dos Açores	17.570.360,00	250,00	0,0014%
CONTROLAUTO-Açores - C. Técnico Autom., Lda	150.000,00	45.000,00	30,00%
DTS - Soc. Aç. Des. Technolog. e Serviços, S.A	200.000,00	5.000,00	2,50%
EEG - Empresa de Electrecidade e Gaz, Lda	6.000.000,00	5.940.000,00	99,00%
GLOBALEDA - Telecomunic. Sist. Informação, S.A	100.000,00	100.000,00	100,00%
GEOTERCEIRA - Soc. Geoléc. Da Terceira	1.000.000,00	500.400,00	50,04%
I.A.T.H. - Ind. Açoreana Tur. Hot., S.A	33.842.709,00	39.500,00	0,12%
NORMA-AÇORES - Soc. Est. Ap. D. Reg., S.A	400.000,00	180.000,00	45,00%
ONIAÇORES - Infocomunicações, S.A	250.000,00	99.985,00	39,99%
SOGEO - Soc. Geotérmica dos Açores, S.A	17.799.970,00	17.268.500,00	97,01%
SEGMA - Serviços Eng. Gestão Manut., Lda	50.000,00	45.000,00	90,00%

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

DENOMINAÇÃO SOCIAL (DA PARTICIPADA)	CONTRIBUIÇÃO		DATA DA CONSTITUIÇÃO
	INICIAL	ANUAL	
Fundação Eng. José Cordeiro	3.242		16-08-90
ENTA - Escola Novas Tecnologias Açores	2.000		12-09-01
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	5.487		15-07-1988*

* Os estatutos do INOVA foram publicados no Jornal Oficial, II Série nº 13 de 1998/07/15.

VERDGOLF, S.A

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL (DA PARTICIPADA)	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Golf Açores	5.986	1.995	33,33%



Venda de Participações Sociais pela Região Autónoma dos Açores

A 31 de Dezembro de 2001 a situação dos contratos das alienações efectuadas pela Região Autónoma dos Açores, ainda em vigor, é a que a seguir se apresenta:

▪ Siturjorgense	
Valor de Venda	546.572,86 euros
Data de contrato	14/05/1996
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital dívida	TBA – 0,19
Montante pago em 2002	48.821,11 euros
Capital em dívida em 31/12/2002	132.950,87 euros
▪ Gracitur	
Valor de Venda	190.759,27 euros
Data de contrato	17/07/1998
Duração em anos	7 anos
Taxa de actualização do capital dívida	Lisbor a 6 meses
Montante pago em 2002	31.990,52 euros
Capital em dívida em 31/12/2002	75.284,45 euros



▪ Siturpico

Valor de Venda	817.064,47 euros
Data de contrato	23/10/1998
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital dívida	Lisbor (6m) + 0,01
Montante pago em 2001	92.522,74 euros
Capital em dívida em 31/12/2001	446.500,36 euros



ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Os municípios da Região Autónoma dos Açores registaram em 2002 um importante crescimento no volume de verbas movimentadas, traduzido por um aumento de 43% nas receitas e de 35% nas despesas, conforme demonstra o quadro resumo abaixo apresentado, onde se podem observar a estrutura das principais receitas e despesas municipais na Região Autónoma dos Açores, bem como a evolução das receitas e despesas municipais no período 2000 – 2002.

RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS

mil euros

Receitas	2000		2001		2002		2001 / 02 (%)
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	
Receitas Locais	17.990	14	20.791	13	27.956	12	34
Fundos OE	60.811	49	71.659	44	82.414	36	15
Fundos Comunitários	18.014	14	29.120	18	50.702	22	74
Transferências Gov Regional	8.916	7	8.400	5	7.401	3	-12
Outras Transferências	1.339	1	4.171	3	7.863	3	89
Empréstimos	17.818	14	28.147	17	55.081	24	96
Totais	124.887	100	162.290	100	231.418	100	43
Despesas	2000		2001		2002		2001 / 02 (%)
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	
Pessoal	31.507	25	34.695	21	36.850	17	6
Bens e Serviços	13.531	11	15.669	10	17.955	8	15
Juros	1.587	1	2.740	2	2.859	1	4
Amortizações	7.295	6	5.697	4	11.622	5	104
Investimentos	63.581	51	93.244	58	134.048	62	44
Transferências	6.280	5	8.206	5	9.382	4	14
Outras Despesas	539	0	1.495	1	5.141	2	244
Totais	124.320	100	161.746	100	217.858	100	35



Observando o quadro relativo às receitas, podemos concluir que as transferências dos fundos comunitários e os empréstimos foram sem dúvida os principais responsáveis pelo aumento de 43% verificado na receita global. Os empréstimos quase duplicaram e os fundos comunitários registaram 74% de crescimento. Os 89% de aumento em “Outras Transferências” pouco contribuíram, já que representam apenas 3% da receita total.

No que respeita aos empréstimos, o aumento de 96% registado não se traduziu, todavia, em idêntico aumento do endividamento, pois este “apenas” aumentou 45%.

O aumento da dívida bancária é sem dúvida elevado e justifica-se pelo facto de no final de 2002 os municípios terem intensificado a contracção de empréstimos, antecipando-se às restrições de endividamento que entretanto entraram em vigor em 2003.

É de assinalar a redução de 12% nas transferências do Governo Regional, resultantes dos contratos ARAAL de cooperação, colaboração e coordenação, celebrados no âmbito do Decreto Legislativo Regional nº 32/2002/A, de 8 de Agosto, facto que impediu que o aumento da receita total fosse ainda maior.

Finalmente, regista-se o crescimento de 34% nas receitas locais, um valor elevado, atendendo à sua natureza.

Nas despesas, e atendendo ao elevado crescimento das receitas de capital (fundos comunitários, empréstimos e parte dos fundos do orçamento do estado), justifica-se o crescimento de 44% nos investimentos. Mesmo assim, uma parte importante das receitas (13,6 milhões de euros) não foi gasta em 2002, transitando em saldo para 2003. Isto significa que o



investimento poderia ter sido ainda maior, atingindo valores perto dos 150 milhões de euros, em vez dos 134 milhões registados.

As despesas de pessoal tiveram um crescimento normal de 6%, atendendo aos aumentos de vencimento de 2002, que naturalmente foram inferiores, o que poderá indicar um ligeiro aumento de efectivos.

O aumento de 104% registado nas amortizações de empréstimos mostra que uma parte importante dos empréstimos contraídos destinou-se apenas à substituição de outros já existentes, visando a obtenção de melhores condições do serviço da dívida.



VI - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

No ano de 2002, as tesourarias da Região procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

As diferenças existentes entre o total das ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias devem-se aos motivos que a seguir se explicitam:

- Tesouraria de Ponta Delgada: Diferencial de 256.658,64 €
 - Cancelamentos: 10.360,03€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 246.298,61€

- Tesouraria de A. do Heroísmo: Diferencial de 181.364,06€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 181.364,06€

- Tesouraria da Horta: Diferencial de 125.305,66€
 - Cancelamentos: 45,79€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 125.259,87



Ordens de Transferência e Cheques emitidos	
Tesouraria de Ponta Delgada	507.305.844,47
Tesouraria de Angra do Heroísmo	410.536.772,26
Tesouraria da Horta	134.835.235,51
Total 1	1.052.677.952,24
Autorizado pelas Delegações de Contabilidade	
Delegação de Ponta Delgada	507.049.185,83
Delegação de Angra do Heroísmo	410.355.408,10
Delegação da Horta	134.709.929,85
Total 2	1.052.114.523,78
Montantes efectivamente pagos pelas tesourarias	
Delegação de Ponta Delgada	507.049.185,83
Delegação de Angra do Heroísmo	410.355.408,10
Delegação da Horta	134.709.929,85
Total 3	1.052.114.523,78
Diferenças resultantes de cancelamentos e reposições abatidas nos apagamentos	
Delegação de Ponta Delgada	256.658,640
Delegação de Angra do Heroísmo	181.364,06
Delegação da Horta	125.305,66
Total 4	563.328,36

SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

A situação, a 31 de Dezembro, dos saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias foi a que abaixo se apresenta.

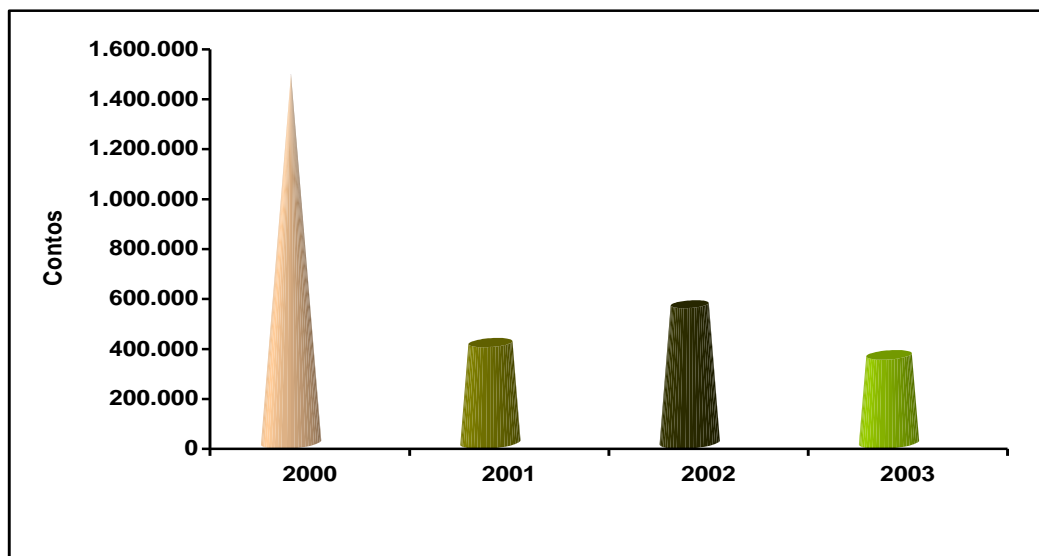


Unidade: Euros

DESIGNAÇÃO	SALDO EM 31-12-2000	SALDO EM 31-12-2001	SALDO EM 31-12-2002
Em cofre - Tesourarias			
Ponta Delgada	174,34	811,06	966,60
Angra do Heroísmo	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Horta	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Contas Bancárias - Tesourarias			
Ponta Delgada - Conta nº1051986730001	12.295,61	11.658,89	11.503,34
Contas Bancárias Centrais - DROT			
Conta nº 1051915030189 (BCA)	12.166.207,13		26.568,62
Conta nº 9240162830170 (SAFIRA)	1.921.741,95		5.116,17
Conta nº 1062 - DGT			53,15
Saldo Global	14.105.407,00	17.457,93	49.142,71

Reposições Abatidas nos Pagamentos

O aumento verificado, no ano em análise, na rubrica “reposições abatidas nos pagamentos”(+38.2%) inverteu a tendência decrescente verificada no triénio 1999-2001, conforme explicitado no gráfico abaixo.



Durante o ano 2002, os montantes repostos, por departamento governamental, em cada tesouraria da Região, são os que de seguida se apresentam.

Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

DESIGNAÇÃO	2001			
	TOTAIS	Ponta Delg.	Angra H.	Horta
Presidência do Governo Regional	3.426,65	1.521,96	0,00	1.904,69
Secretário Reg. da Presidência para as Fin. e Plan.	1.976,04	363,16	1.588,63	24,25
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	7.398,57	0,00	6.411,31	987,26
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	314.594,97	144.213,31	162.293,71	8.087,95
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	166.585,43	77.495,75	1.041,52	88.048,16
Secretaria Regional Assuntos Sociais	3.884,17	0,00	3.884,17	0,00
Secretaria Reg. da Economia	12.489,79	7.797,01	0,00	4.692,78
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	38.284,84	13.974,69	6.144,72	18.165,43
Secretaria Regional do Ambiente	4.282,08	932,73	0,00	3.349,35
Total de Reposições	552.922,54	246.298,61	181.364,06	125.259,87



PATRIMÓNIO

Bens Móveis

A 31 de Dezembro de 2002 integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens móveis no valor de 20,8 milhões de euros, ou seja, mais 1,1 milhão de euros do que no ano anterior. Este saldo ficou a dever-se a:

- Aquisições, no valor de 0,4 milhões de euros, por parte de Serviços Autónomos da Administração Directa;
- Aquisições, no valor de 0,8 milhões de euros, por parte dos Serviços Simples da Administração Directa;
- Abates no valor de 0,04 milhões de euros;

Sobre esta matéria importa referir que a Direcção Regional do Orçamento e Tesouro remeteu a todos os Serviços da Administração Regional as Circulares n.º 1/DROT/DSP/2001, de 31 de Março, e n.º 1/DROT/DSP/2002, de 19 de Julho, chamando à atenção para o cumprimento da exigência legal de inventariação de todos os bens afectos aos serviços públicos.



Bens Semoventes

Relativamente aos bens semoventes, foi criada, nesta Direcção Regional, uma base de dados que permite obter informação mais discriminada e precisa, pelo que a análise à situação, a 31 de Dezembro de 2002, é feita, quer em relação às Viaturas, quer em relação aos Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas. Esta divisão fica, também, a dever-se ao facto destes bens serem objecto de amortizações anuais, com taxas diferenciadas, 12,5% para viaturas, e 16,7% para equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

I – Viaturas

A Região, a 31 de Dezembro de 2002, registava, relativamente a viaturas (ligeiras e pesadas), um montante global de 6,3 milhões de euros, ou seja, menos 1,1 milhões de euros do que no ano anterior.

O valor da existência resultou de:

- Aquisições – 0,3 milhões de euros;
- Amortizações – 1,2 milhões de euros;
- Reavaliações – 0,08 milhões de euros;
- Abates – 0,009 milhões de euros;



A afectação do total das viaturas que integram o património da Região é feita da seguinte forma:

- Serviços Autónomos – 0,01 milhões de euros;
- Serviços da Administração Indirecta – 0,4 milhões de euros;
- Serviços simples da Administração Regional – 5,9 milhões de euros.

II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado, a 31 de Dezembro de 2002, era de 1,6 milhões de euros, ou seja, menos 0,3 milhões de euros do que no ano anterior, que resultou de:

- Aquisições : não se procederam a aquisições em 2002;
- Abates no valor de 0,005 milhões de euros.

Relativamente a estes bens a sua afectação é a seguinte:

- Serviços Simples da Administração Directa - 0,003 milhões de euros;
- Serviços Autónomos da Administração Directa – 1,6 milhões de euros.



Bens Imóveis

No final do ano de 2002, os bens imóveis, registados no Inventário pelo respectivo valor de aquisição ou patrimonial, atingiram o montante de 23 milhões de euros, ou seja, mais 1,8 milhões de euros do que no ano anterior, resultante de:

- Aquisição de 28 imóveis no valor de 2 milhões de euros;
- Cedência de 2 imóveis, a título definitivo e gratuito, pelo valor patrimonial de 0,3 milhões de euros (valor inscrito no Inventário da Região);
- Venda de 2 imóveis pelo valor de 0,03 milhões de euros (valor inscrito no Inventário da Região);



VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

A 31 de Dezembro de 2002, estavam contabilizados 132,0 milhões de euros como subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores, mais 57,2 milhões de euros do que no ano anterior.

Dos apoios concedidos, 69,1 milhões de euros (52,4%) foram pagos pelos serviços integrados na administração directa do Governo Regional, isto é, serviços simples ou com autonomia apenas administrativa, e os restantes 62,9 milhões de euros (47,6%) pelos Fundos e Serviços Autónomos.

No quadro seguinte, indica-se a atribuição do total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, por departamento governamental, agrupando as diferentes rubricas de classificação económica; 05 – “Subsídios”, 04 – Transferências Correntes, 06 – Outras Despesas Correntes; 08 – Transferências de Capital e 09 – Activos Financeiros e 02 - Aquisição de bens e serviços correntes.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo Regional
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos
2002

DESIGNAÇÃO	02.00.00 Aquisição bens e serviços correntes	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	06.00.00 - Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Activos Financeiros	Capítulo 50	TOTAL
Presidência do Governo								
.Secretaria-Geral		52.415,40	424.229,37	0,00	36.417,39	0,00	0,00	513.062,16
.Direcção Regional das Comunidades		373.091,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373.091,99
.Direcção Regional da Ciência e Tecnologia		141.337,46	0,00	0,00	2.677.792,93	0,00	0,00	2.819.130,39
Total da Presidência	0,00	566.844,85	424.229,37	0,00	2.714.210,32	0,00	0,00	3.705.284,54
Secretaria Regional Adjunta da Presidência								
.Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP		718.588,36	0,00	0,00	250.784,46	0,00	0,00	969.372,82
Total S.R.A.P	0,00	718.588,36	0,00	0,00	250.784,46	0,00	0,00	969.372,82
Secretaria Regional da Educação e Cultura								
.Direcção Regional Educação		1.177.546,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.177.546,49
.Direcção Regional da Cultura		2.504.623,65	0,00	6.652,85	1.530.863,86	0,00	0,00	4.042.140,36
.Dir. Reg. Educação, Física e Desporto		2.768.511,40	0,00	0,00	378.584,03	0,00	0,00	3.147.095,43
.Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional		0,00	0,00	848.908,08	410.539,09	0,00	0,00	1.259.447,17
.Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo		71.183,20	0,00	0,00	246.944,19	0,00	0,00	318.127,39
.Fundo Regional do Fomento do Desporto		5.255.845,50	0,00	0,00	15.226,00	0,00	0,00	5.271.071,50
.Gabinete de Gestão Financeira do Emprego		38.124,21	79.580,31	0,00	17.539,68	6.851,54	0,00	142.095,74
.Fundo Regional de Acção Cultural		720.207,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	720.207,77
Total S.R.E.C.	0,00	12.536.042,22	79.580,31	855.560,93	2.599.696,85	6.851,54	0,00	16.077.731,85
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais								
.Direcção Regional Solidariade e Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	3.695.423,27	0,00	0,00	3.695.423,27
.Direcção Regional Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	8.028.399,24	0,00	0,00	8.028.399,24
.Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	6.694.266,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.694.266,69
.Instituto Gestão Financeira da Saúde	0,00	91.475,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.475,04
Total S.R.A.S.	0,00	6.785.741,73	0,00	0,00	11.723.822,51	0,00	0,00	18.509.564,24
Secretaria Regional da Economia								
.Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	0,00	0,00	0,00	94.965,85	12.883.778,06	360.031,14	0,00	13.338.775,05
.Direcção Regional do Turismo	0,00	221.478,91	0,00	0,00	1.626.182,68	1.614.960,45	0,00	3.462.622,04
.Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	0,00	523.638,59	737.967,18	255.293,04	0,00	0,00	1.516.898,81
.Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	0,00	5.291.886,55	0,00	75.729,65	0,00	0,00	5.367.616,20
.Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
.Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
.Fundo Regional de Abastecimento	0,00	0,00	36.554.441,38	0,00	0,00	0,00	0,00	36.554.441,38
Total S.R.E.	0,00	246.478,91	42.369.966,52	832.933,03	14.840.983,43	1.974.991,59	0,00	60.265.353,48
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas								
.Direcção Regional Pescas	0,00	860.135,21	1.625.297,47	0,00	875.023,21	71.844,64	0,00	3.432.300,53
.Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	0,00	1.792.515,70	84.272,03	0,00	205,11	0,00	0,00	1.876.992,84
.Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	8.978,36	0,00	214.521,82	0,00	0,00	0,00	223.500,18
.IAMA	1.415.215,42	6.831.757,62	0,00	21.935,54	498.797,90	0,00	0,00	8.767.706,48
.IROA	0,00	0,00	0,00	0,00	163.147,73	0,00	0,00	163.147,73
Total S.R.A.P.A.	1.415.215,42	9.493.386,89	1.709.569,50	236.457,36	1.537.173,95	71.844,64	0,00	14.463.647,76
Secretaria Regional do Ambiente								
.Direcção Regional do Ambiente	0,00	366.386,24	0,00	0,00	1.902.780,83	0,00	0,00	2.269.167,07
.Direcção Regional Ordenamento Território e Rec. Hidr.	0,00	52.969,41	0,00	0,00	1.156.762,24	0,00	0,00	1.209.731,65
Total S.R.A.	0,00	419.355,65	0,00	0,00	3.059.543,07	0,00	0,00	3.478.898,72
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos								
.Gabinete do Secretário	0,00	0,00	0,00	0,00	4.380.737,16	0,00	88.801,28	4.469.538,44
.Dir. Reg. Obras Públicas e Transp. Terrestres	0,00	0,00	35.302,42	0,00	0,00	0,00	0,00	35.302,42
.Direcção Regional da Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	5.592.558,31	0,00	0,00	5.592.558,31
.Fundo Regional dos Transportes	0,00	0,00	973.014,80	0,00	3.493.079,50	0,00	0,00	4.466.094,30
Total S.R.H.E.	0,00	0,00	1.008.317,22	0,00	13.466.374,97	0,00	88.801,28	14.563.493,47
TOTAL	1.415.215,42	30.766.438,61	45.591.662,92	1.924.951,32	50.192.589,56	2.053.687,77	88.801,28	132.033.346,88



Da análise do quadro anterior salientam-se os seguintes aspectos:

- Os apoios contabilizados nos agrupamentos 08 – Transferências de Capital e 05 – Subsídios totalizaram 95,8 milhões de euros, ou seja, 72,5% do total.
- Dos 45,6 milhões de euros de apoios atribuídos pelo agrupamento 05 – Subsídios, 92,9% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia.
- No que concerne ao agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 30,8 milhões de euros, representando as Secretarias Regionais da Educação e Cultura e da Agricultura e Pescas, respectivamente 40,7% e 30,9%;
- Do total de apoios pagos pelo agrupamento 09 – Activos Financeiros (2,1 milhões de euros), 1,4 milhões de euros foram considerados apoios reembolsáveis;
- No agrupamento 08 – Transferências de Capital foram contabilizados 50,2 milhões de euros dos quais 30,0% ficaram afectos à Secretaria Regional da Economia e 26,8% à Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos;



- A Secretaria Regional da Economia concentra 45,6% (60,3 milhões de euros) do total de apoios concedidos, de onde se destaca o Fundo Regional de Abastecimento, com 36,6 milhões de euros;

- Os 88,8 milhares de euros pagos pelo Gabinete do Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, foram contabilizados no Capítulo 50 – Contas de Ordem, Divisão 02 - Consignação de Receitas, em virtude de se ter reafectado o valor reposto ao programa 33 – Calamidades.

O quadro seguinte explicita o total de subsídios, créditos e apoios desagregados, por departamento governamental, consoante se tratem de apoios reembolsáveis ou a fundo perdido.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo Regional
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Total de Apoios concedidos em 2002

DESIGNAÇÃO	REEMBOLSÁVEIS		NÃO REEMBOLSÁVEIS	TOTAL
	04.00.00 Transf. Correntes	09.00.00 Activos Financ.		
Presidência do Governo				
. Secretaria-Geral	0,00	0,00	513.062,16	513.062,16
. Direcção Regional das Comunidades	0,00	0,00	373.091,99	373.091,99
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	2.819.130,39	2.819.130,39
Total da Presidência	0,00	0,00	3.705.284,54	3.705.284,54
Secretaria Regional Adjunta da Presidência				
. Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP			969.372,82	969.372,82
Total S.R.A P	0,00	0,00	969.372,82	969.372,82
Secretaria Regional da Educação e Cultura				
. Direcção Regional Educação	0,00	0,00	1.177.546,49	1.177.546,49
. Direcção Regional da Cultura	0,00	0,00	4.042.140,36	4.042.140,36
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	0,00	0,00	3.147.095,43	3.147.095,43
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	1.259.447,17	1.259.447,17
. Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo	0,00	0,00	318.127,39	318.127,39
. Fundo Regional do Fomento do Desporto	0,00	0,00	5.271.071,50	5.271.071,50
. Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	0,00	6.851,54	135.244,20	142.095,74
. Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	0,00	720.207,77	720.207,77
Total S.R.E.C.	0,00	6.851,54	16.070.880,31	16.077.731,85
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais				
. Direcção Regional Solidariedade e Segurança Social	0,00	0,00	3.695.423,27	3.695.423,27
. Direcção Regional Saúde	0,00	0,00	8.028.399,24	8.028.399,24
. Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	0,00	6.694.266,69	6.694.266,69
. Instituto Gestão Financeira da Saúde	0,00	0,00	91.475,04	91.475,04
Total S.R.A.S.	0,00	0,00	18.509.564,24	18.509.564,24
Secretaria Regional da Economia				
. Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	0,00	360.031,94	12.978.743,11	13.338.775,05
. Direcção Regional do Turismo	0,00	985.681,71	2.476.940,33	3.462.622,04
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	0,00	1.516.898,81	1.516.898,81
. Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	0,00	5.367.616,20	5.367.616,20
. Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
. Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
. Fundo Regional de Abastecimento	0,00	0,00	36.554.441,38	36.554.441,38
Total S.R.E.	0,00	1.345.713,65	58.919.639,83	60.265.353,48
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas				
. Direcção Regional Pescas	0,00	71.844,60	3.360.455,93	3.432.300,53
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	0,00	0,00	1.876.992,84	1.876.992,84
. Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	0,00	223.500,18	223.500,18
. IAMA	586.586,33	0,00	8.181.120,15	8.767.706,48
. IROA	0,00	0,00	163.147,73	163.147,73
Total S.R.A.P.A.	586.586,33	71.844,60	13.805.216,83	14.463.647,76
Secretaria Regional do Ambiente				
. Direcção Regional do Ambiente	0,00	0,00	2.269.167,07	2.269.167,07
. Direcção Regional Ordenamento Território e Rec. Hidr.	0,00	0,00	1.209.731,65	1.209.731,65
Total S.R.A	0,00	0,00	3.478.898,72	3.478.898,72
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos				
. Gabinete do Secretário	0,00	0,00	4.469.538,44	4.469.538,44
. Dir. Reg. Obras Públicas e Transp. Terrestres	0,00	0,00	35.302,42	35.302,42
. Direcção Regional da Habitação	0,00	0,00	5.592.558,31	5.592.558,31
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	0,00	4.466.094,30	4.466.094,30
Total S.R.H.E.	0,00	0,00	14.563.493,47	14.563.493,47
TOTAL	586.586,33	1.424.409,79	130.022.350,76	132.033.346,88



A desagregação dos apoios concedidos patente no quadro anterior permite-nos ressaltar:

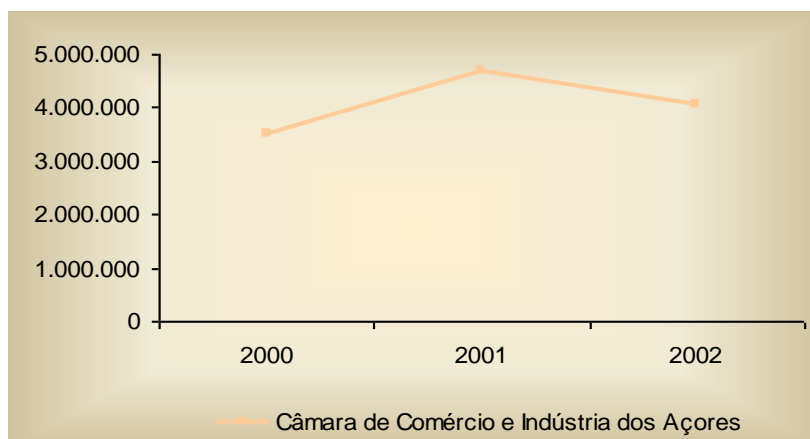
- Os apoios a fundo perdido totalizaram 130,0 milhões de euros, ou seja, 98,5% do total, ficando os restantes 1,5% afectos aos apoios reembolsáveis;
- O departamento governamental que mais apoios atribuiu, tanto reembolsáveis como não reembolsáveis, foi a Secretaria Regional da Economia, com 1,3 e 58,9 milhões de euros respectivamente;
- Em termos orgânicos, foi o Fundo Regional de Abastecimento, o organismo que mais apoios concedeu, 36,6 milhões de euros, o que correspondeu a , representando 21,7% do total.



Apoios pagos em 2002 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIRALA

Do total transferido pela Secretaria Regional da Economia (3,5 milhões de euros), a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, procedeu ao pagamento, por conta e ordem do Governo Regional, de 4,1 milhões de euros de apoios não reembolsáveis.

O total de apoios pagos, pela CCIA, no período de 2000-2002, encontra-se patente no gráfico seguinte, salientando-se o decréscimo de 639 milhares de euros do ano de 2001 para 2002.





Nota Justificativa

Quando confrontadas as listagens remetidas pelos Serviços com as da execução orçamental, foram detectadas, por esta Direcção Regional, divergências entre as mesmas, pelo que foram solicitadas aos respectivos departamentos governamentais as justificações necessárias, as quais abaixo se transcrevem.

- Secretaria Regional da Economia

- “O montante de 1.651.358,85 euros que foi processado no Capítulo 40, Programa 13 – Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos, Projecto 13.02 – Tráfego de Passageiros Inter-ilhas, Código Orçamental 05.01.02 , destinou-se a cobrir os encargos provenientes do Contrato de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores, nos termos conjugados da resolução 20/2002 de 10 de Janeiro e da resolução 82/2002 de 9 de Maio. Esta verba encontra-se documentada da seguinte forma:



Empresa	N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
Açorline	Fact. n.º 15 e 16	19/06/2002	€ 355.350,27	760	03/07/2002
Açorline	Fact. n.º 11, 13 e 16	19 e 28 /06/2002	€ 132.142,93	761	03/07/2002
Açorline	Fact. n.º 35	03/07/2002	€ 390.959,82	923	29/07/2002

Empresa	N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
Açorline	Fact. n.º 35	05/08/2002	€ 389.155,82	1054	26/08/200
	N. Crédito n.º 33 e 34	14/08/2002			2
Açorline	Fact. n.º 206	04/09/2002	€ 364.832,60	1279	18/10/200
	N. Crédito n.º 65	19/09/2002			2
Açorline	Fact. n.º 263	04/10/2002	€ 18.917,41	1280	18/10/200
					2
TOTAL PROCESSADO			€1.651.358,85		

- O montante de 528.364,50 euros que foi processado no Capítulo 40, Programa 13 – Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos, Projecto 13.03 – Infra-estruturas Marítimas, Código Orçamental 08.02.03.B , destinou-se parcialmente a cobrir os encargos provenientes da folha transitada de 2001 para 2002, que tinha como objectivo a transferência da verba de 65.000.000\$00 (ou 324.218,63 euros) para a Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo, para fazer face à comparticipação dos encargos



financeiros decorrentes da Empreitada de Construção dos Edifícios de Apoio e Arranjos Exteriores do Porto de Recreio de Angra do Heroísmo, tendo o lançamento desta obra sido autorizado pela resolução n.º 30/2001 de 12 de Abril. No montante 528.364,50 euros, também se encontra processado o despacho de S. Ex.^a o S.R.E., que transferiu a quantia de 204.145,87 euros para esta mesma entidade de forma a transferir a tranche de financiamento prevista para 2002 para a empreitada referida anteriormente. Esta verba encontra-se documentada da seguinte forma:

N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
Despacho	23/11/2001	€ 324.218,63	211	08/03/2002
Despacho	16/10/2003	€ 204.145,87	1351	28/10/2002
TOTAL PROCESSADO		€ 528.364,50		

- O montante de 2.310.342,08 euros que foi processado no Capítulo 40, Programa 13 – Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos, Projecto 13.03 – Infra-estruturas Marítimas, Código Orçamental 08.02.03.C , destinou-se a cobrir os seguintes compromissos financeiros assumidos por este organismo público:



1. Os encargos provenientes da folha transitada de 2001 para 2002, que tinha como objectivo a transferência da verba de 130.000.000\$00 (ou 648.437,27 euros) para a Junta Autónoma do Porto da Horta, para fazer face à comparticipação dos encargos financeiros decorrentes da Empreitada de Ampliação do Acesso ao Cais do Porto das Lajes do Pico, tendo a mesma sido adjudicada à empresa Tecnovia Açores – Sociedade de Empreiteiros, Lda, pelo montante de 128.703.489\$00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor, por despacho do S.R.E. datado de 13 de Março de 2001;
2. O financiamento partido por dois despachos, no valor de 132.700.000\$00 (ou 661.904,81 euros), para a Empreitada de Obras de melhoramento da Operacionalidade do Porto da Calheta, cujo lançamento foi autorizado pela resolução n.º 77-A/2000 de 27 de Abril, e o adjudicada pela resolução n.º 34/2001 de 12 de Abril ao agrupamento de empresas Tecnovia-Sociedade de Empreitadas, S.A. /Somague – Engenharia S.A. /Tecnovia Açores – Sociedade de Empreitadas, Lda, pelo valor de € 8.370.612,76, acrescido IVA à taxa legal em vigor, cujas folhas de processamento transitaram de 2001 para 2002;
3. O financiamento previsto para 2002 para a Empreitada de Obras de melhoramento da Operacionalidade do Porto da Calheta, no valor de € 1.000.000,00 .



Esta verba encontra-se documentada da seguinte forma:

N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
Despacho	24/08/2001	€ 648.437,27	212	08/03/2002
Despacho	27/08/2001	€ 448.918,11	213	08/03/2002
Despacho	23/11/2001	€ 212.986,70	213	08/03/2002
Despacho	23/09/2002	€1.000.000,00	1255	23/09/2002
TOTAL PROCESSADO		€ 2.310.342,08		

- O montante de 1.190.000 euros que foi processado no Capítulo 40, Programa 14 – Desenvolvimento dos Transportes Aéreos, Projecto 14.01 – Infra-estruturas e Equipamentos Aeroportuários, Código Orçamental 08.01.01, destinou-se a cobrir o esforço financeiro inicial (€210.000,00) que a empresa Sata Air Açores – Serviço Açoreano de Transportes Aéreos, S.A. iria realizar com a aquisição de três viaturas de combate a incêndios, destinadas aos aeródromos regionais das ilhas da Graciosa, S. Jorge e Pico, cujo concurso foi autorizado pela resolução n.º 104/2002 de 31 de Maio. No montante 1.190.000 euros, também se encontra processado o despacho de S. Ex.ª o S.R.E., que transferiu a quantia de 980.000,00 euros para a empresa Sata Air Açores – Serviço Açoreano de Transportes Aéreos, S.A., que se destinou a cobrir parte da compensação financeira (os 15% não participados pelo PRODESA) do



Governo Regional na Empreitada de Ampliação da Pista do Aeroporto da Ilha do Pico, que foi adjudicada pela resolução n.º 101/2002, de 31 de Maio à empresa Tecnovia Açores – Sociedade de Empreiteiros, Lda, pelo valor de € 7.226.532,57, com exclusão do IVA, atendendo a que pela resolução n.º 134/2002 o Governo Regional autorizou a cessação da posição contratual da RAA, como dono de obra, à Sata Air Açores, tendo esta candidatado a referida empreitada ao PRODESA.

Esta verba encontra-se então documentada da seguinte forma:

N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
Despacho	23/09/2002	€ 210.000,00	1109	25/09/2002
Despacho	23/09/2002	€ 980.000,00	1108	25/09/2002
TOTAL PROCESSADO		€ 1.190.000,00		

- O montante de 106.573,04 euros que foi processado no Capítulo 40, Programa 15 – Consolidação e Modernização do Sector Energético, Projecto 15.02 – Serviço Público e Social, Código Orçamental 08.01.01., destinou-se a cobrir os seguintes compromisso a financeiros assumidos por este organismo público:



1. A verba de 25.000,00 foi transferida para a empresa EDA – Empresa de Electricidade dos Açores, S.A. ao abrigo da resolução n.º 106/92 de 11 de Junho, com objectivo de cobrir os encargos inerentes ao pagamento parcial da dívida do Governo Regional dos Açores a esta, decorrente dos reflexos negativos da conjuntura económica internacional;
2. O montante de € 81.573,04 foi também transferido para a para a empresa EDA – Empresa de Electricidade dos Açores, S. A. para fazer face aos encargos com a empreita da de construção do ramal e rede PT da área afectada aos cozidos das Caldeiras da Lagoa das Furnas.

Esta verba encontra-se então documentada da seguinte forma:”

Empre sa	N.º Documento	Data	Valor	N.º Folha	Data Folha
EDA	Despacho	27/06/2002	€ 25.000,00	846	27/06/2002
EDA	Fact. n.º 300001969	27/09/2002	€ 81.573,04	1232	27/09/2002
TOTAL PROCESSADO			€ 106.573,04		



- Gabinete de Gestão Financeira do Emprego

“Relativamente à rubrica 05 01 02, a diferença entre o valor constante nos quadros dos subsídios e o valor que consta no mapa da conta de gerência, explica-se por se terem classificado também nesta rubrica os diferenciais pagos às empresas candidatas ao programa CTTS - Maternidade, nos termos do Decreto Regulamentar Regional nº2/99/A de 4 de Fevereiro(34.961,96€) e ainda a compensação financeira, no valor de 9.925,78€, paga à COFACO, nos termos do Decreto- Lei nº398/83 de 2 de Novembro, aplicado à região pelo Decreto Legislativo Regional nº3/91/A de 24 de Janeiro(regime jurídico de suspensão de contrato de trabalho e da redução temporária dos períodos normais de trabalho)”.

- Direcção Regional Obras Públicas e Transportes Terrestres

Os diferenciais encontrados neste departamento deveram-se à não inclusão dos apoios a seguir referidos no Anexo – Subsídios:

- Capítulo 40, Programa 11, Subdivisão 03, C.E. 05.04.01, Montante: 156.123,75€ correspondente a indemnizações pagas aos taxistas e classificadas como “Subsídios a Empresas Individuais”;
- Capítulo 40, Programa 11, Subdivisão 02, C.E. 08.02.05Y, Montante: 106.505,82€ correspondente a um Contrato ARAAL e classificado com “Transferências de Capital para Câmaras Municipais”.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. RECEITAS CORRENTES	497.254.440,00	513.744.146,49	103,32%
Impostos directos	111.647.288,00	125.637.991,81	112,53%
Impostos indirectos	283.509.918,00	292.160.017,06	103,05%
Taxas, multas e outras penalidades	5.486.777,00	4.533.069,86	82,62%
Rendimentos de propriedade	1.180.210,00	779.361,23	66,04%
Transferências	89.891.870,00	89.891.909,91	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	729.100,00	468.590,80	64,27%
Outras receitas correntes	4.809.277,00	273.205,82	5,68%
2. RECEITAS DE CAPITAL	277.709.621,00	214.731.133,21	77,32%
Venda de bens de investimento	2.768.500,00	140.943,60	5,09%
Transferências	212.886.927,00	153.931.315,40	72,31%
Activos financeiros	1.985.220,00	1.639.563,57	82,59%
Passivos financeiros	56.577.474,00	56.587.474,00	100,02%
Outras receitas de capital	997.600,00	180.059,37	18,05%
Reposições	2.493.900,00	2.251.777,27	90,29%
3. CONTAS DE ORDEM	216.947.052,00	310.864.718,94	143,29%
TOTAL (1+2)	774.964.061,00	728.475.279,70	94,00%
TOTAL (1+2+3)	991.911.113,00	1.039.339.998,64	104,78%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2001	2002	2001/2002
1. RECEITAS CORRENTES	399.330.063,79	513.744.146,49	28,65%
Impostos directos	75.077.639,01	125.637.991,81	67,34%
Impostos indirectos	272.999.342,69	292.160.017,06	7,02%
Taxas, multas e outras penalidades	4.942.890,15	4.533.069,86	-8,29%
Rendimentos de propriedade	1.133.447,65	779.361,23	-31,24%
Transferências	43.894.214,94	89.891.909,91	104,79%
Venda de bens e serviços correntes	536.231,12	468.590,80	-12,61%
Outras receitas correntes	746.298,21	273.205,82	-63,39%
2. RECEITAS DE CAPITAL	302.891.329,99	214.731.133,21	-29,11%
Venda de bens de investimento	1.775.591,76	140.943,60	-92,06%
Transferências	198.964.865,00	153.931.315,40	-22,63%
Activos financeiros	1.404.978,82	1.639.563,57	16,70%
Passivos financeiros	90.730.787,50	56.587.474,00	-37,63%
Outras receitas de capital	7.851.077,12	180.059,37	-97,71%
Reposições	2.164.029,78	2.251.777,27	4,05%
3. CONTAS DE ORDEM	205.760.674,62	310.864.718,94	51,08%
TOTAL (1+2)	702.221.393,78	728.475.279,70	3,74%
TOTAL (1+2+3)	907.982.068,40	1.039.339.998,64	14,47%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III
RECEITAS FISCAIS

DESIGNAÇÃO	2001			2002		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
IMPOSTOS DIRECTOS	127.542.622,28	75.077.639,01	58,86%	111.647.288,00	125.637.991,81	112,53%
IRS	86.890.593,67	63.033.958,70	72,54%	88.702.585,00	93.247.757,99	105,12%
IRC	39.903.831,77	11.258.194,04	28,21%	22.445.905,00	31.868.409,47	141,98%
Outros impostos directos	748.196,85	785.486,27	104,98%	498.798,00	521.824,35	104,62%
IMPOSTOS INDIRECTOS	288.554.583,45	272.999.342,69	94,61%	283.509.918,00	292.160.017,06	103,05%
Imposto de selo	12.629.562,75	12.078.863,92	95,64%	12.719.346,00	13.599.117,62	106,92%
Imp. s/valor acrescentado	237.677.197,95	226.111.534,75	95,13%	230.886.740,00	244.716.515,07	105,99%
Imposto de automóvel	16.265.799,42	14.182.398,09	87,19%	14.465.139,00	14.217.222,39	98,29%
Imp. de consumo s/tabaco	17.996.628,13	16.887.595,34	93,84%	17.956.724,00	17.664.779,84	98,37%
Outros impostos indirectos	3.985.395,19	3.738.950,60	93,82%	7.481.969,00	1.962.382,14	26,23%
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	4.339.541,70	4.942.890,15	113,90%	5.486.777,00	4.533.069,86	82,62%
Taxas	2.751.633,56	2.948.574,68	107,16%	3.336.567,00	3.005.274,11	90,07%
Multas e outras penalidades	1.587.908,14	1.994.315,48	125,59%	2.150.210,00	1.527.795,75	71,05%
TOTAL	420.436.747,43	353.019.871,86	83,97%	400.643.983,00	422.331.078,73	105,41%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	496.686.400,00	482.900.119,82	97,22%
Despesas com pessoal	251.250.012,00	248.657.369,63	98,97%
Aquisição de bens e ser. correntes	15.748.841,00	14.802.606,91	93,99%
Encargos correntes da dívida	13.467.543,00	9.072.920,68	67,37%
Transferências correntes	200.668.528,00	200.634.814,77	99,98%
Subsídios			
Outras despesas correntes	15.551.476,00	9.732.407,83	62,58%
2. DESPESAS DE CAPITAL	31.789.200,00	28.787.263,27	90,56%
Aquisição de bens de capital	1.653.718,00	1.439.545,58	87,05%
Transferências de capital	2.904.884,00	117.120,00	4,03%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	26.659.474,00	26.659.474,00	100,00%
Outras despesas de capital	571.124,00	571.123,69	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO	246.498.461,00	216.869.338,42	87,98%
4. CONTAS DE ORDEM	216.947.052,00	323.557.802,27	149,14%
TOTAL (1+2+3)	774.974.061,00	728.556.721,51	94,01%
TOTAL (1+2+3+4)	991.921.113,00	1.052.114.523,78	106,07%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2001	2002	2001/2002
1. DESPESAS CORRENTES	435.552.836,14	482.900.119,82	10,87%
Despesas com pessoal	236.861.358,78	248.657.369,63	4,98%
Aquisição de bens e ser. correntes	13.361.066,04	14.802.606,91	10,79%
Encargos correntes da dívida	9.467.164,99	9.072.920,68	-4,16%
Transferências correntes	167.086.746,28	200.634.814,77	20,08%
Subsídios			
Outras despesas correntes	8.776.500,04	9.732.407,83	10,89%
2. DESPESAS DE CAPITAL	62.243.659,66	28.787.263,27	-53,75%
Aquisição de bens de capital	1.281.659,36	1.439.545,58	12,32%
Transferências de capital	114.174,24	117.120,00	2,58%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	60.547.716,00	26.659.474,00	-55,97%
Outras despesas de capital	300.110,06	571.123,69	90,30%
3. DESPESAS DO PLANO	204.432.983,37	216.869.338,42	6,08%
4. CONTAS DE ORDEM	192.270.486,14	323.557.802,27	68,28%
TOTAL (1+2+3)	702.229.479,17	728.556.721,51	3,75%
TOTAL (1+2+3+4)	894.499.965,30	1.052.114.523,78	17,62%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VI
DESPESA TOTAL
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2002		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	9.865.908,00	9.865.906,77	100,00%
Presidência do Governo	14.270.450,00	12.514.118,54	87,69%
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	84.146.569,00	64.714.282,67	76,91%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	15.093.406,00	14.603.254,01	96,75%
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	241.573.030,00	237.267.141,76	98,22%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	87.161.908,00	84.241.176,05	96,65%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	174.138.599,00	172.179.858,88	98,88%
Secretaria Regional da Economia	56.843.350,00	49.819.960,23	87,64%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	74.082.722,00	67.360.788,98	90,93%
Secretaria Regional do Ambiente	17.798.119,00	15.990.233,62	89,84%
Soma	774.974.061,00	728.556.721,51	94,01%
Contas de Ordem	216.947.052,00	323.557.802,27	149,14%
TOTAL	991.921.113,00	1.052.114.523,78	106,07%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII

DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	9.294.784,00	9.294.783,08	100,00%
Presidência do Governo	4.788.752,00	4.404.785,42	91,98%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	44.413.495,00	33.837.780,61	76,19%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	12.394.733,00	12.172.706,22	98,21%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	202.494.370,00	201.593.140,14	99,55%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	22.207.681,00	21.481.040,40	96,73%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	160.347.995,00	160.272.807,26	99,95%
Secretaria Regional da Economia	8.398.669,00	8.280.890,90	98,60%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	28.097.580,00	27.601.779,70	98,24%
Secretaria Regional do Ambiente	4.248.341,00	3.960.406,09	93,22%
Soma	496.686.400,00	482.900.119,82	97,22%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII
DESPESAS DE CAPITAL
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa Regional	571.124,00	571.123,69	100,00%
Presidência do Governo	191.985,00	165.729,88	86,32%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	29.923.953,00	27.044.811,13	90,38%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	20.128,00	15.925,37	79,12%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	671.354,00	643.832,92	95,90%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	110.495,00	109.007,98	98,65%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	64.604,00	50.148,92	77,63%
Secretaria Regional da Economia	61.277,00	59.379,75	96,90%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	92.043,00	72.834,45	79,13%
Secretaria Regional do Ambiente	82.237,00	54.469,18	66,23%
Soma	31.789.200,00	28.787.263,27	90,56%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX
DESPESAS DO PLANO
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa Regional			
Presidência do Governo	9.289.713,00	7.943.603,24	85,51%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	9.809.121,00	3.831.690,93	39,06%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	2.678.545,00	2.414.622,42	90,15%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	38.407.306,00	35.030.168,70	91,21%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	64.843.732,00	62.651.127,67	96,62%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	13.726.000,00	11.856.902,70	86,38%
Secretaria Regional da Economia	48.383.404,00	41.479.689,58	85,73%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	45.893.099,00	39.686.174,83	86,48%
Secretaria Regional do Ambiente	13.467.541,00	11.975.358,35	88,92%
Soma	246.498.461,00	216.869.338,42	87,98%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9.294.784,00	9.294.783,08	100,00%
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	9.294.784,00	9.294.783,08	100,00%
2. DESPESAS DE CAPITAL	571.124,00	571.123,69	100,00%
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	571.124,00	571.123,69	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO			
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	9.865.908,00	9.865.906,77	100,00%
TOTAL (1+2+3+4)	9.865.908,00	9.865.906,77	100,00%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	4.788.752,00	4.404.785,42	91,98%
Despesas com pessoal	3.314.890,00	3.250.375,55	98,05%
Aquisição de bens e serviços	1.442.123,00	1.136.031,50	78,77%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	31.683,00	18.323,00	57,83%
Subsídios			
Outras despesas correntes	56,00	55,37	98,88%
2. DESPESAS DE CAPITAL	191.985,00	165.729,88	86,32%
Aquisição de bens de capital	182.009,00	165.729,88	91,06%
Transferências de capital	9.976,00		0,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	9.289.713,00	7.943.603,24	85,51%
4. CONTAS DE ORDEM	122.206,00		
TOTAL (1+2+3)	14.270.450,00	12.514.118,54	87,69%
TOTAL (1+2+3+4)	14.392.656,00	12.514.118,54	86,95%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS
E PLANEAMENTO

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	44.413.495,00	33.837.780,61	76,19%
Despesas com pessoal	4.017.650,00	3.811.604,61	94,87%
Aquisição de bens e serviços	1.513.779,00	1.367.888,59	90,36%
Encargos correntes da dívida	13.467.543,00	9.072.920,68	67,37%
Transferências correntes	19.483.262,00	19.465.042,97	99,91%
Subsídios			
Outras despesas correntes	5.931.261,00	120.323,76	2,03%
2. DESPESAS DE CAPITAL	29.923.953,00	27.044.811,13	90,38%
Aquisição de bens de capital	486.692,00	385.337,13	79,17%
Transferências de capital	2.777.787,00		0,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	26.659.474,00	26.659.474,00	100,00%
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	9.809.121,00	3.831.690,93	39,06%
4. CONTAS DE ORDEM	59.404.697,00	158.464.663,58	266,75%
TOTAL (1+2+3)	84.146.569,00	64.714.282,67	76,91%
TOTAL (1+2+3+4)	143.551.266,00	223.178.946,25	155,47%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	12.394.733,00	12.172.706,22	98,21%
Despesas com pessoal	11.740.977,00	11.582.752,92	98,65%
Aquisição de bens e serviços	642.382,00	583.244,80	90,79%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	11.374,00	6.708,50	58,98%
2. DESPESAS DE CAPITAL	20.128,00	15.925,37	79,12%
Aquisição de bens de capital	20.128,00	15.925,37	79,12%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	2.678.545,00	2.414.622,42	90,15%
4. CONTAS DE ORDEM	81.700.447,00	87.249.699,95	106,79%
TOTAL (1+2+3)	15.093.406,00	14.603.254,01	96,75%
TOTAL (1+2+3+4)	96.793.853,00	101.852.953,96	105,23%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	202.494.370,00	201.593.140,14	99,55%
Despesas com pessoal	178.885.862,00	178.194.144,83	99,61%
Aquisição de bens e serviços	7.511.321,00	7.307.342,89	97,28%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	15.783.191,00	15.781.118,29	99,99%
Subsídios			
Outras despesas correntes	313.996,00	310.534,13	98,90%
2. DESPESAS DE CAPITAL	671.354,00	643.832,92	95,90%
Aquisição de bens de capital	559.994,00	532.473,92	95,09%
Transferências de capital	111.360,00	111.359,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	38.407.306,00	35.030.168,70	91,21%
4. CONTAS DE ORDEM	7.205.921,00	13.188.416,24	183,02%
TOTAL (1+2+3)	241.573.030,00	237.267.141,76	98,22%
TOTAL (1+2+3+4)	248.778.951,00	250.455.558,00	100,67%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV
RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	22.207.681,00	21.481.040,40	96,73%
Despesas com pessoal	18.309.370,00	17.596.265,04	96,11%
Aquisição de bens e serviços	1.122.044,00	1.108.508,36	98,79%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	2.776.267,00	2.776.267,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	110.495,00	109.007,98	98,65%
Aquisição de bens de capital	104.734,00	103.246,98	98,58%
Transferências de capital	5.761,00	5.761,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	64.843.732,00	62.651.127,67	96,62%
4. CONTAS DE ORDEM	990.155,00	4.717.153,13	476,41%
TOTAL (1+2+3)	87.161.908,00	84.241.176,05	96,65%
TOTAL (1+2+3+4)	88.152.063,00	88.958.329,18	100,91%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	160.347.995,00	160.272.807,26	99,95%
Despesas com pessoal	2.200.367,00	2.165.976,90	98,44%
Aquisição de bens e serviços	383.026,00	342.228,36	89,35%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	157.764.602,00	157.764.602,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	64.604,00	50.148,92	77,63%
Aquisição de bens de capital	64.604,00	50.148,92	77,63%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	13.726.000,00	11.856.902,70	86,38%
4. CONTAS DE ORDEM	6.094,00	0,00	0,00%
TOTAL (1+2+3)	174.138.599,00	172.179.858,88	98,88%
TOTAL (1+2+3+4)	174.144.693,00	172.179.858,88	98,87%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	8.398.669,00	8.280.890,90	98,60%
Despesas com pessoal	7.175.604,00	7.103.210,01	98,99%
Aquisição de bens e serviços	1.214.026,00	1.168.705,39	96,27%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	9.034,00	8.972,51	99,32%
Subsídios			
Outras despesas correntes	5,00	2,99	59,80%
2. DESPESAS DE CAPITAL	61.277,00	59.379,75	96,90%
Aquisição de bens de capital	61.277,00	59.379,75	96,90%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	48.383.404,00	41.479.689,58	85,73%
4. CONTAS DE ORDEM	65.814.381,00	56.688.975,05	86,13%
TOTAL (1+2+3)	56.843.350,00	49.819.960,23	87,64%
TOTAL (1+2+3+4)	122.657.731,00	106.508.935,28	86,83%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS

DESIGNAÇÃO	2002		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	28.097.580,00	27.601.779,70	98,24%
Despesas com pessoal	21.853.693,00	21.444.059,36	98,13%
Aquisição de bens e serviços	1.423.398,00	1.337.231,34	93,95%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	4.820.489,00	4.820.489,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	92.043,00	72.834,45	79,13%
Aquisição de bens de capital	92.043,00	72.834,45	79,13%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	45.893.099,00	39.686.174,83	86,48%
4. CONTAS DE ORDEM	1.703.151,00	3.248.894,32	190,76%
TOTAL (1+2+3)	74.082.722,00	67.360.788,98	90,93%
TOTAL (1+2+3+4)	75.785.873,00	70.609.683,30	93,17%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE

DESIGNAÇÃO	2002		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	4.248.341,00	3.960.406,09	93,22%
Despesas com pessoal	3.751.599,00	3.508.980,41	93,53%
Aquisição de bens e serviços	496.742,00	451.425,68	90,88%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	82.237,00	54.469,18	66,23%
Aquisição de bens de capital	82.237,00	54.469,18	66,23%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	13.467.541,00	11.975.358,35	88,92%
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	17.798.119,00	15.990.233,62	89,84%
TOTAL (1+2+3+4)	17.798.119,00	15.990.233,62	89,84%

* Valores revistos

**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES****PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX**DESPESAS DO PLANO PARA 2002**

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2001	IMPORTÂNCIAS 2002
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRODUTIVO	69.571.343,36	64.735.733,22
Fomento Agrícola.....	11.535.440,26	14.877.510,01
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários	16.878.525,44	11.412.981,00
Diversificação Agrícola	2.831.178,16	3.041.080,79
Desenvolvimento Florestal	2.846.028,98	4.181.144,29
Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca	1.785.889,55	2.883.137,04
Modernização das Pescas	1.177.928,51	1.879.115,24
Desenvolvimento do Turismo	8.024.912,87	8.487.760,69
Desenvolvimento Industrial	729.809,08	853.054,27
Desenvolvimento do Comércio e Exportação	874.489,33	885.699,84
Sistemas de Incentivos	15.242.794,29	16.085.241,76
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	7.644.346,89	149.008,29
INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO	37.044.941,31	47.129.121,33
Sistema Rodoviário Regional	19.182.065,06	23.441.972,62
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	2.885.688,93	2.656.233,86
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	4.196.590,13	6.639.205,07
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	5.627.130,86	7.415.592,48
Consolidação e Modernização do Sector Energético	877.221,35	1.013.375,47
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	4.276.244,98	5.962.741,83
RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	58.185.295,13	67.729.223,35
Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais	19.642.569,99	21.775.622,12
Desenvolvimento do Sistema Educativo	1.346.451,51	1.224.997,50
Juventude e Emprego	1.362.892,80	1.757.560,27
Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde	4.219.830,21	3.422.400,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 2002

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2001	IMPORTÂNCIAS 2002
Desenvolvimento do Sistema de Saúde	4.074.540,36	4.605.999,24
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	1.637.772,41	2.461.823,46
Protecção Civil	3.133.987,79	3.483.729,07
Qualidade Ambiental	5.249.024,07	8.660.656,80
Património e Actividades Culturais	3.772.465,81	5.477.080,99
Desenvolvimento Desportivo	4.021.384,50	4.264.999,37
Habitação	9.039.904,35	9.941.357,73
Comunicação Social	684.471,34	652.996,80
GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL	7.203.907,40	7.407.372,30
Cooperação Externa	1.264.345,51	1.327.864,61
Administração Regional e Local	2.406.593,73	2.414.622,42
Planeamento e Finanças	3.532.968,16	3.664.885,27
CALAMIDADES	32.427.496,15	29.867.888,22
Calamidades - Agricultura	547.394,09	1.161.847,84
Calamidades - Pescas	498.792,20	249.358,62
Calamidades - Reabilitação de Estradas Regionais	3.613.320,37	2.312.556,05
Calamidades - Ambiente	2.655.543,97	2.710.403,88
Calamidades - Bonificações e Apoios	7.979,41	1.239,05
Calamidades - Sismo do Faial	25.104.466,11	22.828.185,11
Calamidades - Intervenção Específica em Rabo de Peixe	0,00	604.297,67
TOTAL	204.432.983,37	216.869.338,42



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 2002

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
1. Serviço da Dívida	35.732.394,68	1. Saldo de anos findos	256.378,01
Juros e outros encargos	9.072.920,68	2. Receitas Fiscais	422.331.078,73
Amortizações	26.659.474,00	Impostos directos	125.637.991,81
2. Serviços Económicos	149.133.877,95	Impostos indirectos	292.160.017,06
Agricultura e Pescas	66.025.484,56	Taxas, multas e outras pen.	4.533.069,86
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	57.454.593,22	3. Receitas não fiscais	1.521.157,85
Turismo	9.419.550,12	Rendimentos de propriedade	779.361,23
Outros	16.234.250,05	Outras receitas correntes	741.796,62
3. Educação e Cultura	225.663.342,05	4. Transferências	243.823.225,31
4. Saúde e Segurança Social	172.104.858,88	Estado (OE)	194.254.374,91
5. Trabalho e Formação Prof.	6.922.428,69	C.E.E.	48.367.116,00
6. Habitação e Urbanismo	57.097.316,83	Outras	1.201.734,40
7. Administração Pública	59.886.974,57	5. Passivos financeiros	56.587.474,00
9. Autarquias	12.172.360,62	6. Outras receitas de capital	4.212.343,81
10. Empresas Públicas e empresas de capital misto	9.843.167,24		
11. Saldo final	174.936,20		
TOTAL	728.731.657,71	TOTAL	728.731.657,71

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Importâncias recebidas		Importâncias pagas		Importâncias		(5)=(3)-(4)	
	Cap.	Gr. Art.	Cap.	Div. Nº			Cap.	Div. Nº		
TRANSPORTE	1.354.892,89		18.787.490,14		20.142.383,03	20.153.017,68			-10.634,65	
Cofre de Previdência dos funcionários e agentes do Estado	91,22	15 02 15	1.146,55		1.237,77	1.237,75	15 02 15		0,02	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação	0,00	15 02 16	0,00		0,00		15 02 16		0,00	
Instituto Professorado Oficial Português	0,00	15 02 17	0,00		0,00		15 02 17		0,00	
Direção-Geral de Protecção Social aos funcionários e agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	15 02 19	0,00		0,00		15 02 19		0,00	
Organismos de Previdência e Abono de Família	95.900,75	15 02 20	1.063.231,78		1.159.132,53	1.159.556,00	15 02 20		-423,47	
Organismos Sindicais e Obras Sociais	7.921,55	15 02 21	100.508,69		108.430,24	108.449,95	15 02 21		-19,71	
Depósitos de garantia e cauções diversas	1.027.460,24	15 02 25	309.991,17		1.337.451,41	436.115,11	15 02 25		901.336,30	
Descontos em vencimentos e salários por virtude de sentenças judiciais e por reposições para diversas entidades	7.834,13	15 02 26	92.436,19		100.270,32	100.133,17	15 02 26		137,15	
Contagem de papel em processos de execução fiscal administrativa	0,00	15 02 27	0,00		0,00	0,00	15 02 27		0,00	
A TRANSPORTAR	2.494.100,78		20.354.804,52		22.848.905,30	21.958.509,66			890.395,64	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas		Classificação orçamental		Importâncias pagas		
		Cap.	Gr.			Art.	Cap.			Div.
	(1)				(2)			(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	2.494.100,78				20.354.804,52			22.848.905,30	21.958.509,66	890.395,64
Entregas do Estado e Institutos Públicos destinadas a Corpos Administrativos, outros organismos e entidades da Região	282.392,58	15	02	28	30.582,44			312.975,02	361.631,35	-48.656,33
Importâncias para pagamentos de conta do Estado com melhoramentos afectos ao Serviço Regional de Meteorologia e Geofísica	20,43	15	02	29	0,00			20,43	0,00	20,43
Prejuízos causados pelos temporais	805,60	15	02	32	0,00			805,60	555,36	250,24
Transferências do Fundo de Desemprego para custos de funcionamento e despesas em contra-ordenações laborais	83.397,00	15	02	34	66.274,23			149.671,23	32.679,90	116.991,33
Fundo Social Europeu	0,00	15	02	35	24.202.795,27			24.202.795,27	24.202.795,27	0,00
Recuperação e Conservação do Património	0,00	15	02	36	0,00			0,00	0,00	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	6.232.827,97	15	02	37	79.745.059,57			85.977.887,54	85.977.887,54	0,00
A TRANSPORTAR	9.093.544,36				124.399.516,03			133.493.060,39	132.534.059,08	959.001,31

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas		Classificação orçamental	Importâncias pagas	(5)=(3)-(4)		
		Cap.	Gru.							Art.
	(1)				(2)			(3)=(1)+(2)	(4)	
TRANSPORTE	9.093.544,36				124.399.516,03			133.493.060,39	132.534.059,08	959.001,31
Prémios de seguro - Ramo vida	1.138,64	15	02	39	14.059,05			15.197,69	15.197,70	-0,01
Crise Sísmica de 1998	21.287,88	15	02	48	0,00			21.287,88	21.287,88	0,00
Fundo de Coesão	0,00	15	02	81	3.415.238,02			3.415.238,02	3.415.238,02	0,00
Aquisição de Instalações da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	4.172.618,98	15	02	82	0,00			4.172.618,98	997.595,79	3.175.023,19
FEOGA	0,00	15	02	83	17.752.958,59			17.752.958,59	17.752.958,59	0,00
IFOP	0,00	15	02	84	3.728.326,52			3.728.326,52	3.728.326,52	0,00
SEC. REG. ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA										
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS										
Transferências do Estado destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	285.382,23	15	02	38	86.964.317,73			87.249.699,96	87.249.699,95	0,01
A TRANSPORTAR	13.573.972,09				236.274.415,94			249.848.388,03	245.714.363,53	4.134.024,50

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental	Importâncias pagas (4)			
		Cap. Gru.	Art.					Cap. Div.		Nº
TRANSPORTE	13.573.972,09			236.274.415,94					4.134.024,50	
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA										
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS										
Fundo Regional de Acção Cultural	32.187,99	15	01	02	214.626,35	50	01	02	231.635,00	15.179,34
Fundo Regional de Acção Social Escolar	55.237,84	15	01	03	517.228,51	50	01	03	572.316,00	150,35
Fundo Regional de Fomento do Desporto	0,00	15	01	04	1.714.476,53	50	01	04	1.714.476,52	0,01
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	3.468.762,71	15	01	05	6.498.951,00	50	01	05	6.000.000,00	3.967.713,71
Escola Profissional das Capelas	0,04	15	01	15				15		0,04
EB 2 Roberto Ivens	0,00	15	01	16	72.942,57	50	01	16	72.942,57	0,00
EB 2,3 Canto da Maia	39,62	15	01	17	148.639,32	50	01	17	141.989,91	6.689,03
EB Integrada de Nordeste	5.293,90	15	01	18	80.239,05	50	01	18	78.764,26	6.768,69
A TRANSPORTAR	17.135.494,19				245.521.519,27				254.526.487,79	8.130.525,67

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas		(4)
	Cap.	Gru.	Art.	Cap.			Div.	Nº	Cap.		Div.	
							(3)=(1)+(2)					
TRANSPORTE	17.135.494,19					245.521.519,27	262.657.013,46				254.526.487,79	8.130.525,67
EB 2,3 Padre João José do Amaral, Lagoa	1.013,85	15	01	19		103.614,55	104.628,40	50	01	19	104.432,81	195,59
EB 2,3 Gaspar Frutuoso - Ribeira Grande	1.606,03	15	01	20		130.604,05	132.210,08	50	01	20	125.635,82	6.574,26
EB Integrada de Santa Maria	3.213,28	15	01	21		118.987,93	122.201,21	50	01	21	122.201,21	0,00
EB 2,3 de Capelas	2.119,89	15	01	22		171.304,07	173.423,96	50	01	22	173.423,96	0,00
EB 2,3 de Vila Franca do Campo	4.530,16	15	01	23		74.502,79	79.032,95	50	01	23	78.997,19	35,76
EB 2,3 Rui Galvão de Carvalho	0,00	15	01	24		56.837,73	56.837,73	50	01	24	56.837,13	0,60
EB 2,3 de Arrifes	0,00	15	01	25		141.025,24	141.025,24	50	01	25	141.025,52	-0,28
EB 2,3 de Angra do Heroísmo	34.894,47	15	01	26		231.178,21	266.072,68	50	01	26	237.464,07	28.608,61
EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	16.679,64	15	01	27		126.515,03	143.194,67	50	01	27	153.324,38	-10.129,71
EB Integrada de Biscoitos	23.606,76	15	01	28		130.171,99	153.778,75	50	01	28	127.004,23	26.774,52
EB Integrada da Graciosa	0,00	15	01	29		104.238,97	104.238,97	50	01	29	104.238,80	0,17
EB Integrada das Velas	0,00	15	01	30		109.291,92	109.291,92	50	01	30	109.291,92	0,00
A TRANSPORTAR	17.223.158,27					247.019.791,75	264.242.950,02				256.060.364,83	8.182.585,19

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONOMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONOMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)	
		Cap.	Grn. Art.			Cap.	Div. N°		
TRANSPORTE	17.223.158,27			247.019.791,75					8.182.585,19
EB Integrada de Calheta	0,00	15	01 31	110.503,46	110.503,46	50	01 31	103.180,25	7.323,21
EB 2,3 da Horta	0,00	15	01 32	63.868,85	63.868,85	50	01 32	56.193,57	7.675,28
EB Integrada das Lajes do Pico	28.853,46	15	01 33	151.703,67	180.557,13	50	01 33	138.087,29	42.469,84
EB Integrada de São Roque do Pico	18.800,32	15	01 34	191.276,52	210.076,84	50	01 34	187.332,55	22.744,29
EB Integrada das Flores	0,00	15	01 35	49.383,03	49.383,03	50	01 35	49.383,03	0,00
ESG/B Antero de Quental	0,00	15	01 36	190.034,41	190.034,41	50	01 36	190.034,41	0,00
ESG/B Domingos Rebelo	0,00	15	01 37	169.456,39	169.456,39	50	01 37	141.249,75	28.206,64
ESG/B da Ribeira Grande	7.536,57	15	01 38	153.844,65	161.381,22	50	01 38	135.365,89	26.015,33
ESG/B das Laranjeiras	133.402,48	15	01 39	190.355,63	323.758,11	50	01 39	307.788,37	15.969,74
ESG/B Padre Jerónimo Emiliano de Andrade	12.469,95	15	01 40	245.100,29	257.570,24	50	01 40	208.579,99	48.990,25
ESG/B Dr. Manuel de Arriaga, Horta	25.082,83	15	01 41	100.490,40	125.573,23	50	01 41	108.664,00	16.909,23
Conservatório Regional de Ponta Delgada	0,00	15	01 42	10.277,58	10.277,58	50	01 42	9.974,24	303,34
A TRANSPORTAR	17.449.303,88			248.646.086,63	266.095.390,51			257.696.198,17	8.399.192,34

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas		Classificação orçamental		Importâncias pagas		
		Cap.	Gr.			Art.	Cap.			Div.
	(1)				(2)			(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	17.449.303,88				248.646.086,63			266.095.390,51	257.696.198,17	8.399.192,34
Conservatório Regional de Angra do Heroísmo	6.283,50	15	01	43	10.738,22			17.021,72	6.983,38	10.038,34
Conservatório Regional da Horta	1.046,53	15	01	44	18.644,00			19.690,53	16.751,50	2.939,03
ESG/B Vitorino Nemésio	144,53	15	01	45	166.168,04			166.312,57	166.168,04	144,53
EB Integrada da Povoação	10.334,74	15	01	46	153.651,27			163.986,01	143.705,82	20.280,19
EB Integrada da Madalena	2.712,86	15	01	47	182.171,43			184.884,29	181.711,16	3.173,13
EB Integrada Mouzinho da Silveira	4.292,28	15	01	48	9.832,35			14.124,63	14.124,63	0,00
EB Integrada do Topo	6.102,88	15	01	49	36.939,79			43.042,67	39.479,76	3.562,91
Área Escolar de Ponta Delgada	55.120,33	15	01	50	111.710,92			166.831,25	126.500,00	40.331,25
Área Escolar de Angra do Heroísmo	29,19	15	01	51	1.968,92			1.998,11	0,00	1.998,11
Área Escolar da Horta	1.234,72	15	01	52	24.757,46			25.992,18	25.992,18	0,00
Área Escolar da Praia da Vitória	0,00	15	01	53	3.154,90			3.154,90	3.154,90	0,00
Área Escolar de São Carlos	9.594,24	15	01	54	5.650,91			15.245,15	9.210,00	6.035,15
A TRANSPORTAR	17.546.199,68				249.371.474,84			266.917.674,52	258.429.979,54	8.487.694,98

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Importâncias recebidas		Importâncias pagas			(2)		(4)			(5)=(3)-(4)
	Cap.	Art.	Cap.	Art.	Cap.	Art.		Cap.	Art.	Div.	Nº		
TRANSPORTE	17.546.199,68				249.371.474,84		266.917.674,52					258.429.979,54	8.487.694,98
Escola Básica Integrada da Maia	0,00		15	01	55	74.722,39	74.722,39	50	01	55		74.722,39	0,00
Área Escolar da Ribeira Grande	3.260,24		15	01	56	14.527,46	17.787,70	50	01	56		17.787,46	0,24
Área Escolar de Rabo de Peixe	7.741,00		15	01	57	10.752,08	18.493,08	50	01	57		18.493,08	0,00
Área Escolar de Capelas	0,00		15	01	58	140,50	140,50	50	01	58		140,50	0,00
Área Escolar de Ginetes	75,44		15	01	59	5.784,05	5.859,49	50	01	59		5.859,05	0,44
Área Escolar de Arrifes	0,00		15	01	60	3.233,03	3.233,03	50	01	60		3.233,03	0,00
Área Escolar de Lagoa	0,00		15	01	61	113.191,11	113.191,11	50	01	61		113.191,11	0,00
Área Escolar de Vila Franca do Campo	741,09		15	01	62	3.173,91	3.915,00	50	01	62		3.915,00	0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS													
EB 2 Roberto Ivens - PROFIJ	0,00		15	02	49	17.261,66	17.261,66	50	02	49		17.261,66	0,00
EB 2,3 Canto da Maia - PROFIJ	0,00		15	02	52	14.322,31	14.322,31	50	02	52		14.322,31	0,00
A TRANSPORTAR	17.558.017,45					249.628.583,34	267.186.600,79					258.698.905,13	8.487.695,66

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Importâncias recebidas		(2)		Importâncias pagas		(4)	
	Cap.	Grú.	Art.	Cap.		Div.	Nº	Cap.		Div.
TRANSPORTE	17.558.017,45			249.628.583,34		267.186.600,79		258.698.905,13		8.487.695,66
EB Integrada do Nordeste - PROFUJ	0,00	15	02	53	0,00	0,00	50	02	53	0,00
EB 2,3 Padre João José do Amaral - PROFUJ	0,00	15	02	54	0,00	0,00	50	02	54	0,00
EB Integrada de Santa Maria - PROFUJ	0,00	15	02	55	25.433,58	25.433,58	50	02	55	25.433,58
EB 2,3 de Capelas - PROFUJ	0,00	15	02	56	0,00	0,00	50	02	56	0,00
EB 2,3 de Vila Franca do Campo - PROFUJ	0,00	15	02	57	0,00	0,00	50	02	57	0,00
EB 2,3 Rui Galvão de Carvalho - PROFUJ	0,00	15	02	58	9.765,72	9.765,72	50	02	58	9.765,72
EB 2,3 de Arrifes - PROFUJ	0,00	15	02	59	642,07	642,07	50	02	59	0,00
EB 2,3 Angra do Heroísmo - PROFUJ	0,00	15	02	60	70.311,91	70.311,91	50	02	60	70.311,91
EB Integrada de Biscoitos - PROFUJ	0,00	15	02	61	0,00	0,00	50	02	61	0,00
EB Integrada da Graciosa - PROFUJ	0,00	15	02	62	11.281,44	11.281,44	50	02	62	11.281,44
EB Integrada das Lajes do Pico - PROFUJ	0,00	15	02	63	130.178,52	130.178,52	50	02	63	71.201,39
EB Integrada São Roque do Pico - PROFUJ	0,00	15	02	64	0,00	0,00	50	02	64	0,00
A TRANSPORTAR	17.558.017,45			249.876.196,58		267.434.214,03		258.886.899,17		8.547.314,86

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2002			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas		Classificação orçamental		Importâncias pagas	
		Cap.	Grn. Art.			Cap.	Div. Nº		
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	18.590.767,99			253.236.771,77	271.827.539,76			263.245.404,97	8.582.134,79
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS									
Verbas afectas à participação da Região nas Expos	77.893,32	15	02	0,00	77.893,32	50	02	0,00	77.893,32
Comp. aos Projectos de Inv. Des. Pelo LREC	96.727,29	15	02	191.838,85	288.566,14	50	02	285.726,35	2.839,79
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução - Sismo/98	60.514,60	15	02	30.030,61	90.545,21	50	02	88.801,58	1.743,63
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA									
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS									
Fundo Regional de Abastecimento	7.413.672,51	15	01	36.264.742,68	43.678.415,19	50	01	40.756.761,45	2.921.653,74
Junta Autónoma do Porto de A. Heroísmo	0,00	15	01	0,00	0,00	50	01	0,00	0,00
Junta Autónoma do Porto da Horta	0,00	15	01	2.758.092,81	2.758.092,81	50	01	2.758.092,81	0,00
Junta Autónoma do Porto de P. Delgada	61.815,38	15	01	0,00	61.815,38	50	01	0,00	61.815,38
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS									
A TRANSPORTAR	26.301.391,09			292.481.476,72	318.782.867,81			307.134.787,16	11.648.080,65

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2002				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas	(4)		(5)=(3)-(4)
			Cap.	Gr.				Art.	Cap.				
TRANSPORTE	26.301.391,09					292.481.476,72	318.782.867,81				307.134.787,16	11.648.080,65	
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	1.009.749,00	15	02	41	0,00	0,00	1.009.749,00	50	02	41	903.571,70	106.177,30	
Transferências do ICEP - PROCOM	9.161,21	15	02	43	26.028,57	26.028,57	35.189,78	50	02	43	26.028,57	9.161,21	
Transferências do IAPMEI/PEDIP	0,00	15	02	44	165.744,78	165.744,78	165.744,78	50	02	44	165.744,78	0,00	
Serviços prestados pelo IAPMEI	0,00	15	02	45	0,00	0,00	0,00	50	02	45	0,00	0,00	
Comp. do OE na redução de tarifas da EDA	0,00	15	02	46	0,00	0,00	0,00	50	02	46	0,00	0,00	
ICPME	0,00	15	02	50	31.299,12	31.299,12	31.299,12	50	02	50	31.299,12	0,00	
RIME	0,00	15	02	51	0,00	0,00	0,00	50	02	51	0,00	0,00	
Comparticipação Comunitária no Proj. Netur	701,64	15	02	72	0,00	0,00	701,64	50	02	72	0,00	701,64	
SAJE - Sist. de Apoio a Jovens Empresários	501.035,63	15	02	73	0,00	0,00	501.035,63	50	02	73	122.089,44	378.946,19	
Participação da EDP na EDA	0,00	15	02	75	0,00	0,00	0,00	50	02	75	0,00	0,00	
POE - SAME	0,00	15	02	77	12.719.733,65	12.719.733,65	12.719.733,65	50	02	77	9.757.579,76	2.962.153,89	
A TRANSPORTAR	27.822.038,57				305.424.282,84	305.424.282,84	333.246.321,41				318.141.100,53	15.105.220,88	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2002				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2002				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Importâncias recebidas		Importâncias	Classificação orçamental		Importâncias pagas		(5)=(3)-(4)			
	Cap.	Gr. Art.	Cap.	Div. N°		Cap.		Div. N°					
TRANSPORTE	27.822.038,57				305.424.282,84					318.141.100,53		15.105.220,88	
POE - SIVETUR	0,00		15	02	78	750.626,00	50	02	78	750.626,00		0,00	
POE - URBECOM	0,00		15	02	79	1.491.395,33	50	02	79	1.417.181,42		74.213,91	
POE - OUTROS	0,00		15	02	80	0,00	50	02	80	0,00		0,00	
SEC. REG. DA AGRICULTURA E PESCAS													
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS													
I.A.M.A.	194.694,46		15	01	07	2.881.870,35	50	01	07	2.875.276,50		201.288,31	
I.R.O.A.	0,00		15	01	12	48.704,42	50	01	12	48.704,42		0,00	
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS													
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4.295,61		15	02	31	0,00	50	02	31	0,00		4.295,61	
Transferências do Programa Life destinada a financiar o projecto "Conservação Priolo"	143.797,31		15	02	40	0,00	50	02	40	57.073,40		86.723,91	
FUNDOPESCA	0,00		15	02	85	267.840,00	50	02	85	267.840,00			
TOTAL	28.164.825,95					310.864.718,94				339.029.544,89		323.557.802,27	15.471.742,62